

Perceção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

Carolina Vieira Araújo

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em
Medicina
(mestrado integrado)

Orientador: Prof. Doutora Ana Isabel Antunes Dias Rodrigues Gouveia
Co-orientador: Prof. Doutora Ana Mafalda Loureiro Fonseca

abril de 2023

Percepção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

Folha em branco

Declaração de Integridade

Eu, Carolina Vieira Araújo, que abaixo assino, estudante com o número de inscrição 39687 de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde, declaro ter desenvolvido o presente trabalho e elaborado o presente texto em total consonância com o **Código de Integridades da Universidade da Beira Interior**.

Mais concretamente afirmo não ter incorrido em qualquer das variedades de Fraude Académica, e que aqui declaro conhecer, que em particular atendi à exigida referenciação de frases, extratos, imagens e outras formas de trabalho intelectual, e assumindo assim na íntegra as responsabilidades da autoria.

Universidade da Beira Interior, Covilhã 27 / 04 / 2023

Carolina Vieira Araújo

Percepção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

Dedicatória

Ao meu avô António e ao meu avô João, que, apesar de já não estarem presentes, sei que estão muito orgulhosos de mim e do meu percurso.

Folha em branco

Agradecimentos

Às minhas tutoras, Ana Gouveia, Mafalda Fonseca e Isabel Neto, pela disponibilidade total, apoio incansável, dedicação e clara orientação do início ao fim deste longo trabalho.

À professora Célia, por me ajudar com todos os problemas e urgências estatísticas que este trabalho envolveu.

A todos os colegas que ao longo dos anos foram respondendo ao questionário, por terem perdido um pouco do seu tempo para ajudarem e terem tornado este trabalho possível.

Aos meus pais, irmã e avozinhas, pelo apoio, amor incondicional e paciência. Sem vocês, não tinha chegado até ao fim e esta conquista é, também, vossa. Obrigada por tudo o que me ensinaram e por tudo o que me proporcionaram, pois fizeram de mim a mulher que sou hoje.

Ao Eduardo, por não me deixar desistir nunca e por ter percorrido, incansavelmente, todo o percurso comigo, de longe e de perto, ao longo destes seis longos anos.

À Cátia e à Rute, as melhores colegas de casa, por serem o meu porto seguro e as minhas irmãs adotivas na Covilhã que nos acolheu. Obrigada por estarem lá sempre, nos bons e nos maus momentos, eternamente grata por vocês.

Às minhas amigas, que a Covilhã me presenteou, por me aguentarem, mimarem e lidarem comigo e com tudo o que a vida nos fez enfrentar neste longo caminho, cheio de obstáculos, que percorremos juntas.

Aos meus amigos, verdadeiros e presentes, de Braga, que mesmo longe, sempre perto, por acreditarem em mim e me apoiarem sempre.

A todos os que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização deste trabalho.

Folha em branco

Resumo

Introdução: No final dos anos pré-clínicos é importante que os estudantes de medicina tenham adquirido os princípios básicos da ciência biomédica e da patofisiologia da doença, e desenvolvido diversas competências, como observacionais e de raciocínio clínico, para aplicação em diferentes situações clínicas. Por um lado, as instituições de ensino devem garantir a aquisição das competências essenciais para as novas aprendizagens no ciclo clínico e, por outro lado, a instituição deve ter os instrumentos que lhe permitam avaliar se os estudantes estão a adquirir aquelas competências.

Objetivo: Estudar a percepção dos alunos sobre o conhecimento adquirido e as competências desenvolvidas nos três primeiros anos do curso de medicina e a sua preparação para os anos clínicos, identificando pontos fortes e pontos fracos do currículo, bem como sobre a eficácia das metodologias utilizadas.

Metodologia: Foi realizado um estudo transversal retrospectivo baseado na aplicação de um questionário aplicado aos estudantes que frequentaram o 3º ano do curso de medicina na Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), na Universidade da Beira Interior (UBI) (N=1001) nos anos letivos de 2014/2015 a 2020/2021. No questionário estavam incluídas perguntas que permitiam avaliar a percepção dos estudantes sobre a sua preparação para os anos clínicos respondidas numa escala de Likert de 4 ou 5 pontos. Foram analisados parâmetros da estatística descritiva (frequência relativa e absoluta, média, desvio padrão e mediana). Foram comparadas as medianas dos diferentes grupos e anos letivos analisados (testes de *Kruskal-Wallis* e *Wilcoxon*), tendo sido consideradas diferenças estatísticas significativas para valores de $p < 0,05$.

Resultados: 637 estudantes completaram o questionário (63,6%). A maioria (74,3%) considerou que o currículo dos anos pré-clínicos permitiu uma boa preparação (6-8 em 10) para os anos clínicos. Especificamente, relativamente ao desenvolvimento de competências, a maioria concordou possuir as competências necessárias para começar as residências clínicas (54,9%), para interagir com pacientes e profissionais de saúde (82,4%) e para compreender as condições sociais dos pacientes (88,9%). Verificou-se também que a maioria dos estudantes mantém-se indiferente em relação a dominar os mecanismos de doença, os indicadores e os princípios de diagnóstico e monitorização da apresentação das patologias comuns (42,5%) além das competências básicas necessárias às decisões clínicas (43,3%).

Percepção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

Conclusão: No geral, os estudantes que terminam os anos pré-clínicos têm uma percepção positiva sobre a sua preparação para iniciar a sua aprendizagem clínica. Existem, no entanto, áreas de competência em que eles se sentem menos confiantes, sendo necessário identificar essas áreas no sentido da melhoria curricular. A realização deste tipo de estudos deve ser continuada pois é importante para se obter feedback da parte dos estudantes sobre os pontos fortes e fracos do currículo e assim melhorar o desenvolvimento das suas competências.

Palavras-chave

Competências; Percepção; Estudantes; Medicina; Educação Médica

Folha em branco

Abstract

Introduction: At the end of pre-clinical years, it is important that medical students have acquired basic principles of biomedical science and pathophysiology of disease, and developed different competencies, such as observation skills and clinical reasoning for application in various clinical settings. On one hand, the institution must guarantee their students are well prepared for new learning in the clinical cycle, and on the other hand, the institution must have tools to evaluate whether students are acquiring those competencies.

Objective: Evaluate students' perceptions of the knowledge acquired and skills developed for in the first three years of the medical course and their preparation for the clinical years, identifying strengths and weaknesses of the curriculum, as well as verifying the effectiveness of the methodologies used.

Methodology: A retrospective cross-sectional study was conducted based on the application of a questionnaire administered to students who attended the third year of the medical course at Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), of Universidade da Beira Interior (UBI) (N=1001) from the academic years 2014/2015 to 2020/2021. The questionnaire included questions that allowed the evaluation of students' perception of their preparation for the clinical years, answered on a 4 or 5-point Likert scale. Descriptive statistics parameters (relative and absolute frequency, mean, standard deviation, and median) were analyzed. The medians of the different groups and academic years analyzed were compared (Kruskal-Wallis and Wilcoxon tests), with statistical differences considered significant for values of $p < 0.05$.

Results: 637 of 1001 students completed the questionnaire (63,6%). Most students (74,3%) considered that pre-clinical curriculum provided a good preparation (6-8 in 10) for clinical years. Specifically, regarding skills developed, most students agreed to have those needed to start clinical residencies (54,9%), to interact with patients and health professionals (82,4%) and to understand patients' social conditions (88,9%). However, most remain neutral in relation to mastering the mechanisms of disease, indicators and principles of diagnosis and monitoring of common pathologies (42,5%), and basic competencies necessary for clinical decision-making (43,3%).

Conclusion: Overall, students who complete the preclinical years have a positive perception of their preparation to begin their clinical learning. However, there are areas of competency where they feel less confident, and it is necessary to identify these areas for

Percepção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

curriculum improvement. This type of studies should be continued, as it is important to collect feedback from students about the strengths and weaknesses of the curriculum and improve the development of their competencies.

Keywords

Competencies; Perception; Students; Medicine; Medical Education

Folha em branco

Índice

Dedicatória	v
Agradecimentos	vii
Resumo	ix
Palavras-chave	x
Abstract	xii
Keywords	xiii
Lista de Figuras	xvii
Lista de Tabelas	xix
Lista de Acrónimos	xxiii
Capítulo 1 – Introdução	1
Capítulo 2 – Materiais e Métodos	4
2.1 Tipo de Estudo	4
2.2 Revisão Bibliográfica	4
2.3 População	4
2.4 Questionário	4
2.5 Colheita de dados	6
2.6 Tratamento dos dados: análise estatística	6
2.7 Considerações legais e éticas	6
Capítulo 3 – Resultados	7
3.1 Caracterização sociodemográfica da amostra	7
3.2 Percepção sobre o nível de preparação para iniciar as residências clínicas	7
3.3 Nível de satisfação com a formação relativa a várias competências profissionais em dois contextos	12
3.4 Percepção global acerca da preparação para os anos curriculares seguintes	21
Capítulo 4 – Discussão	22
Capítulo 5 – Conclusão	27
Referências Bibliográficas	28
Anexos	30

Folha em branco

Lista de Figuras

Figura 1. Variação das médias dos anos letivos 2014/15 a 2020/21 com à média global das perguntas 48 à 52	11
Figura 2. Variação das médias dos anos letivos 2014/15 a 2020/21 com à média global das perguntas 87 à 93 em dois contextos, contexto simulado (laboratório de aptidões clínicas) e contexto clínico (hospitalar/centro de saúde)	20
Figura 3. Variação das médias dos diferentes anos letivos com à média global da questão não numerada, entre a 104 e 105: no geral, sente que, nos primeiros 3 anos de curso, a sua formação na FCS o preparou para os anos curriculares seguintes	21

Folha em branco

Lista de Tabelas

Tabela 1. Perguntas 48 a 52 do questionário.....	5
Tabela 2. Perguntas 87 a 93 do questionário	5
Tabela 3. Pergunta não numerada, entre a 104 e a 105 do questionário	5
Tabela 4. Caracterização sociodemográfica da amostra e taxa de resposta (%) ao questionário.....	7
Tabela 5. Respostas à questão 48: Posso as competências clínicas necessárias para iniciar as residências clínicas	8
Tabela 6. Respostas à questão 49: Domino os mecanismos fundamentais de doença, os indicadores clínicos e os princípios de diagnóstico e monitorização para a apresentação comum das patologias	8
Tabela 7. Respostas à questão 50: Posso as competências de comunicação necessárias para interagir com os pacientes e profissionais de saúde	9
Tabela 8. Respostas à questão 51: Tenho as competências básicas na tomada de decisão clínica	10
Tabela 9. Respostas à questão 52: Tenho a compreensão acerca das questões fundamentais das ciências sociais na medicina (e.g., ética, humanismo, profissionalismo)	10
Tabela 10. Respostas à questão 87: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à recolha da história clínica em dois contextos	12
Tabela 11. Respostas à questão 88: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa ao exame físico em dois contextos.....	13
Tabela 12. Respostas à questão 89: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa ao pedido de informações/exames de diagnóstico em dois contextos	14
Tabela 13. Respostas à questão 90: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à elaboração de diagnóstico diferencial em dois contextos	15
Tabela 14. Respostas à questão 91: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à devolução de feedback ao paciente em dois contextos.....	16
Tabela 15. Respostas à questão 92: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à prescrição e educação do paciente em dois contextos	17
Tabela 16. Respostas à questão 93: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à empatia em dois contextos	17
Tabela 17. Resultados da comparação entre a média global no contexto simulado (laboratório de aptidões clínicas) e no contexto clínico (hospitalar/centro de saúde) das perguntas 87 à 93	18

Tabela 18. Respostas à questão não numerada, entre a 104 e a 105: no geral, sente que, nos primeiros 3 anos de curso, a sua formação na FCS o preparou para os anos curriculares seguintes	21
Tabela 19. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 48: Posuo as competências clínicas necessárias para iniciar as residências clínicas	41
Tabela 20. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 49: Domino os mecanismos fundamentais de doença, os indicadores clínicos e os princípios de diagnóstico e monitorização para a apresentação comum das patologia	41
Tabela 21. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 50: Posuo as competências de comunicação necessárias para interagir com os pacientes e profissionais de saúde	41
Tabela 22. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 51: Tenho as competências básicas na tomada de decisão clínica.....	42
Tabela 23. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 87: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à recolha da história clínica em Contexto Simulado.....	42
Tabela 24. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 87: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à recolha da história clínica em Contexto Clínico.....	42
Tabela 25. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 88: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa ao exame físico em Contexto Simulado	43
Tabela 26. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 88: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa ao exame físico em Contexto Clínico	43
Tabela 27. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 89: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa ao pedido de informações/exames de diagnóstico em Contexto Simulado	43
Tabela 28. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 89: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa ao pedido de informações/exames de diagnóstico em Contexto Clínico	44
Tabela 29. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 90: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à elaboração de diagnóstico diferencial em Contexto Simulado	44

Tabela 30. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 90: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à elaboração de diagnóstico diferencial em Contexto Clínico	44
Tabela 31. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 91: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à devolução de feedback ao paciente em Contexto Clínico	45
Tabela 32. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 92: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à prescrição e educação do paciente em Contexto Simulado	45
Tabela 33. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 92: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à prescrição e educação do paciente em Contexto Clínico	45
Tabela 34. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 93: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à empatia em Contexto Simulado	46
Tabela 35. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 93: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à empatia em Contexto Clínico	46
Tabela 36. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta não numerada, entre a 104 e a 105: no geral, sente que, nos primeiros 3 anos de curso, a sua formação na FCS o preparou para os anos curriculares seguintes	46

Folha em branco

Lista de Acrónimos

FCS	Faculdade de Ciências da Saúde
UBI	Universidade da Beira Interior
MIM	Mestrado Integrado de Medicina
CS	Contexto Simulado (Laboratório de Aptidões Clínicas)
CC	Contexto Clínico (Hospitalar/Centro de Saúde)
<i>SPSS</i>	<i>Statistical Package for the Social Sciences</i>

Folha em branco

Capítulo 1 – Introdução

Competência em medicina, apesar de não haver consenso, pode ser definida como “o uso sensato e rotineiro da comunicação, conhecimento, capacidades técnicas, pensamento crítico, emoções e valores para o benefício do doente e da comunidade” (1). É algo que se vai adquirindo, não só ao longo da formação médica, mas, também, ao longo da vida através da repetição, das experiências e da reflexão sobre as mesmas, tornando-se um hábito (1–3).

Por vezes, é feita confusão entre competência e *outcome* na educação. No entanto, enquanto a competência é uma expressão geral, que detalha o conhecimento e as habilidades desejadas que um aluno obtenha, um *outcome* é uma expressão muito específica, que descreve exatamente o que um aluno tem de ser capaz de fazer, de forma mensurável, que possa ser alvo de avaliação (4). Tipicamente, num curso existem mais *outcomes* que competências, pois uma competência pode englobar mais que um *outcome* (4). Por exemplo, no final da formação pré-graduada, o estudante deve ter adquirido um conjunto de competências ao longo das diferentes etapas do processo formativo identificadas pelos resultados da aprendizagem (*learning outcomes*) em diferentes unidades do currículo.

A avaliação das competências de um estudante de medicina tem como objetivos, entre muitos, fornecer informação acerca de como este profissional vai trabalhar num futuro próximo, sem ser avaliado ou observado por ninguém, a otimização das capacidades dos alunos e a proteção dos doentes e da comunidade, ao identificar futuros médicos incompetentes para a prática clínica (3). As duas principais formas de avaliação das competências dos alunos são avaliações formativas e sumativas (5). As avaliações formativas são usadas para monitorização do progresso do aluno, fornecendo feedback para melhoria, enquanto as avaliações sumativas são utilizadas para avaliar a aprendizagem do aluno no final do processo de formação (5).

Diversos quadros de competências foram desenhados para orientar as escolas médicas na implementação de um currículo adequado que permita a formação de médicos aptos e competentes (6). O currículo inclui todas as atividades e experiências de aprendizagem planeadas por uma escola ou instituição de ensino, culminando na obtenção de conhecimentos e capacidades pela parte dos estudantes (7). No caso do currículo médico, este deve incluir as ciências biomédicas básicas, ciências clínicas, competências técnicas, ciências comportamentais e sociais e os princípios de prática profissional (8).

Vivemos numa sociedade de crescente complexidade e em constante mudança, seja no sistema de saúde, na prática médica ou nas tecnologias usadas em saúde. Deste modo, é crucial que o currículo e as competências do médico evoluam ao mesmo ritmo, adaptando-se às necessidades clínicas das populações e aos avanços tecnológicos no diagnóstico, investigação, tratamento e gestão da doença (8–11). É essencial capacitar os futuros médicos com ferramentas, competências e conhecimentos mais amplos, para os desafios da atualidade e do futuro (8,9,12).

No geral, em Portugal, o currículo das escolas médicas está organizado em duas fases: três anos de ensino pré-clínico de preparação para os três anos clínicos seguintes. Um dos objetivos da primeira fase de ensino é a formação de uma base sólida de conhecimentos na ciência biomédica básica e na patofisiologia da doença (13), sendo fundamental a repetição, a memorização e a aplicação prática dos conhecimentos em situações clínicas para a solidificação dos conhecimentos (9). Esta base é essencial para guiar a tomada de decisões de diagnósticos e terapêuticas baseadas em evidências e teorias científicas fundamentais (8,9). Adicionalmente, nos primeiros três anos de ensino é também importante o desenvolvimento de diversas competências, como competências observacionais e de raciocínio clínico para aplicação em diferentes situações clínicas (13), e o desenvolvimento de competências humanísticas, como empatia, profissionalismo, ética, humanidade, sensatez, entre outras (8). Os conhecimentos e competências técnicas se não forem acompanhadas pelas competências humanísticas conduzem à falta de profissionalismo e à incompetência (8).

Desta forma, é importante que os estudantes de medicina, ao ingressarem nos anos clínicos, demonstrem conhecimentos e que saibam usar os princípios básicos da ciência biomédica e patofisiologia da doença, além de capacidades de observação e raciocínio clínico para aplicação nos diversos cenários clínicos (8,9,12,13). A dificuldade em assimilar e reter estes princípios básicos pode levar a uma diminuição nas competências finais de um médico pré-graduado e a consequentes resultados mais pobres (13).

O Conselho de Escolas Médicas Portuguesas, com base nos documentos do CanMeds (14), uma matriz de competências nucleares que devem ser adquiridas e demonstradas pelos médicos, e do *Outcomes for Graduates* (15), um guia sobre o que é esperado que os novos médicos aprendam ao longo da formação, entre outros, apresentou, de uma forma muito detalhada, as competências e características transversais a adquirir durante a formação médica pré-graduada (8). Estas englobam competências clínicas, de comunicação, de trabalho em equipa, de liderança, de desenvolvimento académico, de profissionalismo e de provedor do doente (8,14,15). A introdução das condições necessárias ao desenvolvimento

destas competências desde o início, nos primeiros anos de formação médica, tem um impacto positivo no desenvolvimento e na aplicação das mesmas nos anos clínicos subsequentes (12).

É então fundamental, no final dos primeiros três anos de ensino pré-clínico, além da compreensão e solidificação dos conteúdos da ciência biomédica básica e a sua aplicação em situações clínicas, saber abordar o doente tendo em conta os aspetos biopsicossociais, de comunicação, éticos, profissionais, entre outros (8).

O feedback é essencial para o processo educativo, nomeadamente, para a aquisição de competências, para que ambos os intervenientes nesse processo, aluno e professor, saibam quais os objetivos que foram alcançados e os que precisam de ser melhorados (12,16). O feedback deve ser construtivo, permitindo a mudança de comportamentos e a evolução das competências (12,16). Desta forma, o aluno consegue maximizar o seu potencial, verificando as áreas e as competências que necessitam de mais aprofundamento e as atitudes a melhorar e a desenvolver (12,16).

Diferentes escolas médicas aplicam diversas metodologias de ensino para promover o desenvolvimento de competências pelos alunos (11,17,18). A percepção dos alunos acerca da quantidade de trabalho, das metodologias de ensino, das formas de avaliação, do ambiente educativo, entre outros, influencia direta e indiretamente a metodologia de estudo adotada, os conhecimentos e as competências adquiridas pelos alunos (19). É, portanto, importante para as instituições de ensino analisar a percepção dos alunos sobre os conhecimentos adquiridos, as competências desenvolvidas e, conseqüentemente, a sua preparação para os anos clínicos, identificando pontos fortes e pontos fracos do currículo, e verificando a eficácia da metodologia utilizada.

O objetivo deste estudo é avaliar a percepção dos alunos que terminam o ciclo básico do curso de medicina sobre as competências adquiridas e a sua preparação para os anos clínicos.

Capítulo 2 – Materiais e Métodos

2.1 Tipo de estudo

O presente trabalho de investigação corresponde a um estudo transversal retrospectivo, baseado na aplicação de um questionário de autopreenchimento de modo voluntário.

2.2 Revisão Bibliográfica

Foi feita uma pesquisa bibliográfica com recurso à *PubMed*, *BioMedical Central* e *B-On*, usando os seguintes termos: “*preparation for practice*”, “*self-perceived competencies*”, “*perception of preparedness*”, “*undergraduate medical students*”, “*medicine*”, “*medical education*”, “*students’ opinions*”, “*pre-clinical to clinical practice*”, “*transition to practice*”, entre outros. Foram analisados artigos relevantes para o âmbito deste trabalho redigidos e publicados a partir de 2002 até à atualidade.

2.3 População

A população alvo deste estudo foram os alunos que terminaram o 3º ano do curso de medicina da FCS da UBI entre os anos letivos de 2014/2015 e 2020/2021, num total de 1001 estudantes. Foi definido como critério de exclusão a ausência de consentimento informado.

2.4 Questionário

O questionário, designado “Questionário de graduação do 1º ciclo (QGL)” (Anexo 1), foi construído no âmbito do estudo longitudinal a decorrer desde 2011, que visa obter informação acerca das percepções dos estudantes que terminam o 3º ano do curso de medicina relacionadas com diversos aspetos do curso e da carreira médica. Este questionário foi traduzido e adaptado a partir do formulário “Graduation Questionnaire” do Center for Research in Medical Education and Health Care do Jefferson Medical College (20).

Tendo em conta o objetivo do estudo, do referido questionário foram selecionadas 2 questões para caracterização sociodemográfica, o sexo e o ano frequentado pelos alunos do Mestrado Integrado de Medicina (MIM), e 13 questões relacionadas com a percepção sobre a sua preparação para os anos clínicos: 48 – 52; 87 – 93; pergunta não numerada, entre 104 e a 105 (Anexo 2).

As perguntas 48 a 52, apresentadas na Tabela 1, permitem avaliar a percepção dos alunos acerca da sua preparação para iniciar as residências clínicas considerando diferentes

competências adquiridas até ao final do terceiro ano. Os itens são respondidos numa escala numérica, tipo Likert, entre 1 e 5, em que 1 – discordo fortemente, 2 – discordo, 3 – neutro, 4 – concordo, 5 – concordo fortemente:

Tabela 1. Perguntas 48 a 52 do questionário

48.	Possuo as competências clínicas necessárias para iniciar as residências clínicas
49.	Domino os mecanismos fundamentais de doença, os indicadores clínicos e os princípios de diagnóstico e monitorização para a apresentação comum das patologias
50.	Possuo as competências de comunicação necessárias para interagir com os pacientes e profissionais de saúde
51.	Tenho as competências básicas na tomada de decisão clínica
52.	Tenho a compreensão acerca das questões fundamentais das ciências sociais na medicina (e.g., ética, humanismo, profissionalismo)

Nas perguntas 87 a 93, apresentadas na Tabela 2, é avaliado o nível de satisfação com a formação relativa a várias competências profissionais em dois contextos: contexto simulado (laboratório de aptidões clínicas) (CS) e contexto clínico (hospitalar/centro de saúde) (CC). Os itens são respondidos numa escala numérica, tipo Likert, entre 1 a 4, em que 1 – muito insatisfeito, 2 – insatisfeito, 3 – satisfeito, 4 – muito satisfeito:

Tabela 2. Perguntas 87 a 93 do questionário

87.	Recolha da História Clínica
88.	Exame Físico
89.	Pedido de Informações/Exames de Diagnóstico
90.	Elaboração de Diagnóstico Diferencial
91.	Devolução de Feedback ao Paciente
92.	Prescrição e Educação do Paciente
93.	Empatia

A pergunta não numerada, entre a 104 e a 105, apresentada na Tabela 3, avalia a percepção global que os estudantes têm acerca da sua preparação ao longo dos três primeiros anos do curso de medicina para os anos curriculares seguintes. A resposta é dada numa escala numérica, tipo Likert, em que 1 – muito mal a 10 – extremamente bem.

Tabela 3. Pergunta não numerada, entre a 104 e a 105 do questionário

No geral, sente que, nos primeiros 3 anos de curso, a sua formação na Faculdade de Ciências da Saúde o preparou para os anos curriculares seguintes

2.5 Colheita de dados

Entre os anos letivos de 2014/15 e 2018/2019, o questionário foi entregue, preenchido e recolhido presencialmente na FCS, em papel, no início do 4^o ano. No contexto da pandemia COVID-19, nos anos letivos de 2019/20 e de 2020/21, o questionário foi enviado, por correio eletrónico, para os alunos, através de um convite com link informático. Neste caso, a recolha das respostas foi automática após o preenchimento e submissão do formulário.

2.6 Tratamento dos dados: análise estatística

Após a recolha e introdução dos dados em base de dados, procedeu-se à análise estatística.

Inicialmente, os dados foram analisados através de estatística descritiva: frequências absolutas e relativas, média, desvio-padrão, mediana, valor máximo e mínimo.

Para avaliar se os dados seguiam uma distribuição normal foi usado o teste de *Kolmogorov-Smirnov*. Este pressuposto não foi verificado e, uma vez que se trata de variáveis ordinais, foram usados testes não paramétricos para comparar medianas: o teste de *Kruskal-Wallis*, para mais do que duas amostras independentes, e o teste de *Wilcoxon*, para duas amostras relacionadas, como é o caso das perguntas 87-93 para comparar os valores do contexto simulado e do contexto clínico. Sempre que se utilizou o teste de *Kruskal-Wallis* e se obteve um valor de $p < 0,05$, procedeu-se a comparações múltiplas ajustadas com a correção de *Bonferroni* para verificar entre que anos é que existia diferença significativa (21). Foi considerado um nível de significância de 5%.

O software estatístico utilizado foi o IBM SPSS Statistics, versão 28.

2.7 Considerações legais e éticas

O estudo protegeu os direitos dos participantes na investigação, assegurando-lhes o anonimato e a confidencialidade das respostas.

Capítulo 3 – Resultados

3.1 Caracterização sociodemográfica da amostra

De um total de 1001 alunos foram obtidas 640 respostas ao questionário. Contudo, foram excluídos 3 alunos, 2 alunos do ano 2014/15 e 1 aluno do ano 2018/19, resultando numa amostra de 637 alunos, o que corresponde a uma taxa de resposta de 63,6%, como se pode observar na Tabela 4. Verificou-se uma menor taxa de resposta nos dois últimos anos abrangidos no estudo, 2019/20 e 2020/21, que coincidem com os anos em que a resposta ao questionário foi via online e não presencial, devido ao contexto da pandemia COVID-19.

A análise sociodemográfica da amostra está apresentada na Tabela 4. A amostra é constituída por 637 alunos que terminaram o ciclo pré-clínico do curso de medicina, sendo a maioria do sexo feminino, num total de 469 alunas, correspondendo a 73,6% da amostra.

Tabela 4. Caracterização sociodemográfica da amostra e taxa de resposta (%) ao questionário

Ano Letivo	Sexo		Total respostas	Alunos inscritos	% de resposta
	Feminino	Masculino			
2014/2015	60 (70,6%)	25 (29,4%)	85	112	75,9%
2015/2016	101 (74,3%)	35 (25,7%)	136	145	93,8%
2016/2017	98 (74,2%)	33 (25,0%)	132	148	89,2%
2017/2018	75 (73,5%)	27 (26,5%)	102	149	68,5%
2018/2019	79 (74,5%)	27 (25,5%)	106	140	75,7%
2019/2020	22 (73,3%)	8 (26,7%)	30	163	18,4%
2020/2021	34 (73,9%)	12 (26,1%)	46	144	31,9%
Total	469 (73,6%)	167 (26,2%)	637	1001	63,6%

3.2. Percepção sobre o nível de preparação para iniciar as residências clínicas

Como referido anteriormente, as perguntas 48 a 52, permitem avaliar a percepção dos alunos acerca da sua preparação para iniciar as residências clínicas, considerando diferentes competências adquiridas até ao final do terceiro ano.

Nas tabelas 5 a 9, apresentamos as repostas a estas perguntas. Encontram-se realçados a negrito os valores mais altos e mais baixos das frequências e das médias. Adicionalmente, assinalam-se (* e **) as situações em que se verificou diferenças estatisticamente significativas entre as medianas ($p < 0,05$ e $p < 0,001$, respetivamente). Em anexo (Anexo 3) encontram-se as Tabelas 19 à 22 com os resultados do teste de comparações múltiplas das perguntas 48 à 51, conseqüente ao teste de Kruskal-Wallis ter dado um valor de p inferior a

0,05. Na pergunta 52, o teste de Kruskal-Wallis deu um valor de $p=0,055$, logo os diferentes anos letivos não apresentam diferença significativa entre eles.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 5, podemos verificar que a maioria dos alunos de todos os anos letivos considerados, 54,9%, concorda que possui as competências clínicas necessárias para iniciar as residências clínicas, ainda que 15,7% discorde do mesmo. Contrariamente aos outros anos, no ano letivo de 2019/2020 a maioria dos alunos acha que não possui essas competências clínicas e este corresponde ao ano letivo com a percepção mais negativa ($p<0,001$). Adicionalmente, o ano 2016/17 possui a percepção média mais positiva. Neste caso, os resultados apresentam diferenças estatisticamente significativas ($p<0,05$) relativamente a 2017/18, 2019/20 e 2020/21, como podemos ver na Tabela 19, em anexo.

Tabela 5. Respostas à questão 48: Posso as competências clínicas necessárias para iniciar as residências clínicas. Frequências, grau de concordância (1 – discordo fortemente; 2 – discordo; 3 – neutro; 4 – concordo; 5 – concordo fortemente; T – total; DP – desvio padrão). * $p<0,05$; ** $p<0,001$.

Ano letivo	Frequência Absoluta (Frequência Relativa %)				Média (DP)	Mediana
	1 + 2	3	4 + 5	T		
2014/15	8 (9,4)	30 (35,3)	47 (55,3)	85	3,51 (0,78)	4
2015/16	12 (8,9)	47 (34,8)	76 (56,3)	136	3,52 (0,72)	4
2016/17	6 (4,6)	33 (25,2)	92 (70,2)	132	3,76 (0,70)	4*
2017/18	17 (16,7)	35 (34,3)	50 (49,0)	102	3,36 (0,84)	3
2018/19	24 (22,7)	22 (20,7)	60 (56,6)	106	3,40 (0,96)	4
2019/20	21(70,0)	7 (23,3)	2 (6,7)	30	2,10(0,89)	2**
2020/21	11 (23,9)	13 (28,2)	22(47,9)	46	3,24 (0,90)	3
Global	99 (15,7)	187(29,4)	349(54,9)	637	3,43 (0,87)	4

Segundo os dados da Tabela 6, grande parte dos alunos, 42,5%, é neutra relativamente a dominar os mecanismos fundamentais de doença, os indicadores clínicos e os princípios de diagnóstico e monitorização para a apresentação comum das patologias. Para além disso, 40,7% concorda e 16,8% discorda. Verifica-se que a percepção mais negativa corresponde aos alunos do ano letivo 2019/20 ($p<0,001$). A percepção mais positiva corresponde aos alunos de 2015/16; para este ano foram encontradas diferenças significativas quando comparado com os anos 2019/20 e 2020/21 ($p<0,05$), como podemos analisar na Tabela 20, em anexo.

Tabela 6. Respostas à questão 49: Domino os mecanismos fundamentais de doença, os indicadores clínicos e os princípios de diagnóstico e monitorização para a apresentação comum das patologias. Frequências, grau de concordância (1 – discordo fortemente; 2 – discordo; 3 – neutro; 4 – concordo; 5 – concordo fortemente; T – total; DP – desvio-padrão). * $p<0,05$; ** $p<0,001$.

Ano letivo	Frequência Absoluta (Frequência Relativa %)				Média (DP)	Mediana
	1 + 2	3	4 + 5	T		

Percepção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

2014/15	7 (8,2)	41 (48,2)	37 (43,6)	85	3,38 (0,67)	3
2015/16	12 (8,8)	56 (41,5)	67(49,7)	136	3,44(0,70)	3*
2016/17	7 (5,3)	65(49,6)	59 (45,1)	132	3,41 (0,62)	3
2017/18	25 (24,5)	42 (41,2)	35 (34,3)	102	3,13 (0,89)	3
2018/19	23 (21,7)	40 (37,7)	43 (40,6)	106	3,18 (0,79)	3
2019/20	18(60,0)	10 (33,3)	2 (6,7)	30	2,33(0,80)	2**
2020/21	15 (32,6)	16 (34,8)	15 (32,6)	46	3,00 (0,82)	3
Global	107 (16,8)	270(42,5)	258(40,7)	637	3,25 (0,78)	3

Relativamente à questão sobre se os estudantes possuem as competências de comunicação necessárias para interagir com os pacientes e profissionais de saúde, como podemos constatar na Tabela 7, a grande maioria dos alunos, 82,4%, concorda com a afirmação, sendo que apenas 4,4% discorda. Verifica-se que a percepção média mais negativa corresponde aos alunos de 2019/20 e a mais positiva aos alunos de 2014/15; apenas se encontram diferenças estatisticamente significativas quando comparamos estes dois anos entre si ($p < 0,05$), como podemos analisar na Tabela 21, em anexo.

Tabela 7. Respostas à questão 50: Posuo as competências de comunicação necessárias para interagir com os pacientes e profissionais de saúde. Frequências, grau de concordância (1 – discordo fortemente; 2 – discordo; 3 – neutro; 4 – concordo; 5 – concordo fortemente; T – total; DP – desvio-padrão). * $p < 0,05$; ** $p < 0,001$.

Ano letivo	Frequência Absoluta (Frequência Relativa %)				Média(DP)	Mediana
	1 + 2	3	4 + 5	T		
2014/15	1 (1,2)	7 (8,2)	77 (90,6)	85	4,24(0,65)	4*
2015/16	5 (3,7)	17 (12,6)	113(83,7)	136	4,07 (0,74)	4
2016/17	6 (4,6)	20 (15,4)	104(80,0)	132	4,04 (0,82)	4
2017/18	5 (4,9)	10 (9,8)	87 (85,3)	102	4,09 (0,76)	4
2018/19	2 (1,9)	18 (17,0)	86 (81,1)	106	4,06 (0,72)	4
2019/20	6 (20,0)	5 (16,7)	19 (63,3)	30	3,50(1,11)	4*
2020/21	3 (6,5)	7 (15,2)	36 (78,3)	46	3,98 (0,83)	4
Global	28 (4,4)	84 (13,2)	522(82,4)	637	4,05 (0,78)	4

De acordo com a Tabela 8, acerca das competências básicas na tomada de decisão clínica, uma grande parte dos alunos, 43,3%, é neutra, sendo que apenas 29,5% concorda possuir as competências básicas enquanto 27,2% discorda. Verifica-se que a percepção média mais positiva é relativa ao ano letivo 2016/17 e a mais negativa ao ano letivo 2019/20. Os resultados de 2019/20 apresentam diferenças estatisticamente significativas relativamente aos anos 2014/15, 2015/16 e 2016/17 ($p < 0,05$), como se observa na Tabela 22, em anexo.

Percepção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

Tabela 8. Respostas à questão 51: Tenho as competências básicas na tomada de decisão clínica. Frequências, grau de concordância (1 – discordo fortemente; 2 – discordo; 3 – neutro; 4 – concordo; 5 – concordo fortemente; T – total; DP – desvio-padrão). * $p < 0,05$; ** $p < 0,001$.

Ano letivo	Frequência Absoluta (Frequência Relativa %)				Média(DP)	Mediana
	1 + 2	3	4 + 5	T		
2014/15	15 (17,7)	44 (51,7)	26 (30,6)	85	3,12 (0,71)	3
2015/16	32 (23,7)	62 (45,9)	41 (30,4)	136	3,07 (0,81)	3
2016/17	23 (17,6)	63 (48,1)	45 (34,3)	132	3,21(0,81)	3
2017/18	36 (35,2)	37 (36,3)	29 (28,5)	102	2,92 (0,89)	3
2018/19	33 (31,1)	41 (38,8)	32 (30,1)	106	2,97 (0,86)	3
2019/20	14(46,7)	13 (43,3)	3 (10,0)	30	2,50(0,97)	3*
2020/21	20(43,5)	15 (32,6)	11 (23,9)	46	2,76 (0,95)	3
Global	173 (27,2)	275(43,3)	187(29,5)	637	3,02 (0,85)	3

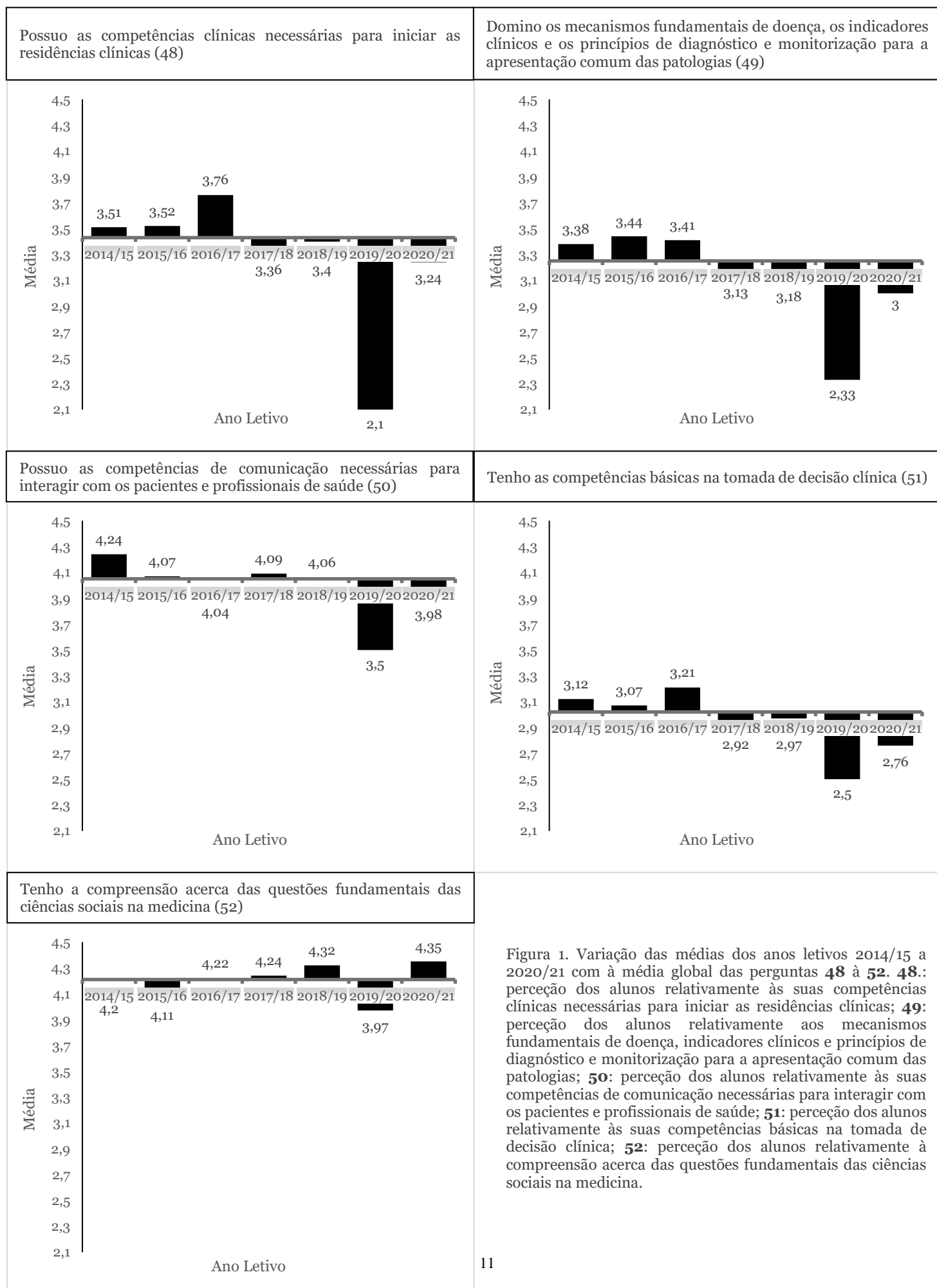
Quanto a compreender as questões fundamentais das ciências sociais na medicina, como ética, humanismo e profissionalismo, entre outras, segundo a Tabela 9, a grande maioria dos alunos, 88,9%, concorda com a afirmação, sendo que apenas 1,2% discorda. É observado que a percepção média mais positiva ocorre no ano 2020/21 e a mais negativa no ano 2019/20, não se encontrando, no entanto, diferenças estatisticamente significativas.

Tabela 9. Respostas à questão 52: Tenho a compreensão acerca das questões fundamentais das ciências sociais na medicina (e.g., ética, humanismo, profissionalismo). Frequências, grau de concordância (1 – discordo fortemente; 2 – discordo; 3 – neutro; 4 – concordo; 5 – concordo fortemente; T – total; DP – desvio-padrão).

Ano letivo	Frequência Absoluta (Frequência Relativa %)				Média(DP)	Mediana
	1 + 2	3	4 + 5	T		
2014/15	0	7 (8,2)	78 (91,8)	85	4,20 (0,57)	4
2015/16	0	20 (14,8)	115 (85,2)	136	4,11 (0,63)	4
2016/17	0	17 (13,0)	114 (87,0)	132	4,22 (0,66)	4
2017/18	4 (3,9)	6 (5,9)	92 (90,2)	102	4,24 (0,77)	4
2018/19	1 (0,9)	7 (6,6)	98 (92,5)	106	4,32 (0,64)	4
2019/20	2 (6,6)	4 (13,3)	24 (90,1)	30	3,97 (0,93)	4
2020/21	1 (2,2)	2 (4,3)	43 (93,5)	46	4,35 (0,67)	4
Global	8 (1,2)	63 (9,9)	564(88,9)	637	4,21 (0,68)	4

Na Figura 1 é possível visualizar graficamente a diferença entre as médias dos vários anos e a média global, das perguntas 48 a 52. Pela observação dos gráficos podemos verificar que o domínio em que os estudantes sentem que estão melhor preparados relaciona-se com as ciências sociais e a ética, o humanismo e o profissionalismo, enquanto que aquele em que se sentem menos preparados é na tomada de decisão. Podemos observar também que é em 2019/2020 que os alunos revelam opiniões mais negativas em todos os aspetos analisados.

Perceção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos



3.3 Nível de satisfação com a formação relativa a várias competências profissionais em dois contextos

Nas tabelas 10 a 16 apresentamos as repostas às perguntas 87 a 93, sobre o nível de satisfação com a formação relativa a várias competências profissionais em dois contextos: contexto simulado (laboratório de aptidões clínicas) e contexto clínico (hospitalar/centro de saúde). Nas tabelas encontram-se realçados a negrito os valores mais altos e mais baixos das frequências e das médias. Além disso, assinalam-se (* e **) as situações em que se verificou diferenças estatisticamente significativas entre as medianas ($p < 0,05$ e $p < 0,001$, respetivamente). Em anexo (Anexo 3) encontram-se as Tabelas 23 a 35 com os resultados do teste de comparações múltiplas destas perguntas, conseqüente ao teste de Kruskal-Wallis ter dado um valor de p inferior a 0,05.

De acordo com a Tabela 10, a grande maioria dos alunos, 71,3% e 87,7%, encontra-se satisfeito com a sua formação no que diz respeito à recolha de história clínica, no contexto simulado (CS) e no contexto clínico (CC), respetivamente. Relativamente ao CS, verifica-se que a percepção dos alunos é mais negativa no ano letivo 2020/21, apresentando diferenças significativas com todos os outros anos, com exceção do ano 2019/20 ($p < 0,05$), como se pode observar em detalhe na Tabela 23, em anexo. No CC, este ano letivo juntamente com 2019/20 apresentam as percepções mais baixas, existindo significância estatísticas em quase todos os casos ($p < 0,05$), como se pode analisar na Tabela 24, em anexo. Por outro lado, observa-se que a percepção média mais elevada no CS ocorre no ano 2015/16 e no CC ocorre no ano 2014/15.

Tabela 10. Respostas à questão 87: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à recolha da história clínica em dois contextos: frequências, grau de concordância (1 – muito insatisfeito; 2 – insatisfeito; 3 – satisfeito; 4 – muito satisfeito; T – total; DP – desvio-padrão). * $p < 0,05$; ** $p < 0,001$.

87. Recolha da História Clínica: Contexto Simulado					
Ano letivo	Frequência Absoluta (Frequência Relativa %)			Média (DP)	Mediana
	1 + 2	3 + 4	T		
2014/15	31 (36,9)	53 (63,1)	85	2,78 (0,96)	3
2015/16	23 (17,0)	112 (83,0)	136	3,05 (0,70)	3
2016/17	24 (19,2)	101 (80,8)	132	3,04 (0,74)	3
2017/18	34 (33,7)	67 (66,3)	102	2,76 (1,00)	3
2018/19	29 (28,5)	73 (71,5)	106	2,88 (0,85)	3
2019/20	9 (30,0)	21 (70,0)	30	2,70 (0,70)	3
2020/21	29 (63,0)	17 (37,0)	46	2,20 (0,78)	2*
Global	179 (28,7)	444 (71,3)	637	2,86 (0,85)	3
Contexto Clínico					

Percepção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

2014/15	7 (8,3)	78 (91,7)	85	3,41 (0,72)	4
2015/16	11 (8,1)	125 (91,9)	136	3,31 (0,67)	3
2016/17	10 (7,8)	118 (92,2)	132	3,37 (0,62)	3
2017/18	12 (11,9)	89 (88,1)	102	3,19 (0,74)	3
2018/19	15 (14,3)	90 (85,7)	106	3,14 (0,73)	3
2019/20	9 (30,0)	21 (70,0)	30	2,80 (0,81)	3*
2020/21	13 (28,3)	33 (71,7)	46	2,80 (0,65)	3*
Global	77 (12,3)	554 (87,7)	637	3,22 (0,72)	3

Relativamente à Tabela 11, observamos que a grande maioria dos alunos, 86,3% e 84,9%, se encontra satisfeito com a sua formação relativamente ao exame físico, no CS e no CC, respetivamente. Quanto ao CS, verifica-se que a percepção média mais positiva dos alunos corresponde ao ano letivo 2017/18 enquanto a mais negativa ao ano letivo 2020/21. Neste último caso encontra-se diferença estatisticamente significativa com todos os outros anos ($p < 0,05$), como se pode observar em detalhe na Tabela 25, em anexo. Por outro lado, no CC, verificamos a percepção média mais positiva ocorre em 2014/15 e a mais negativa em 2018/19. No caso da percepção positiva, apenas encontramos diferenças estatisticamente significativas quando comparado com 2015/16 e 2018/19 ($p < 0,05$), como se pode analisar na Tabela 26, em anexo.

Tabela 11. Respostas à questão 88: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa ao exame físico em dois contextos: frequências, grau de concordância (1 – muito insatisfeito; 2 – insatisfeito; 3 – satisfeito; 4 – muito satisfeito; T – total; DP – desvio-padrão). * $p < 0,05$; ** $p < 0,001$.

Ano letivo	88. Exame Físico: Contexto Simulado				
	Frequência Absoluta (Frequência Relativa %)			Média (DP)	Mediana
	1 + 2	3 + 4	T		
2014/15	9 (10,6)	76 (89,4)	85	3,17 (0,64)	3
2015/16	15 (11,1)	120 (88,9)	136	3,15 (0,64)	3
2016/17	9 (7,1)	118 (92,9)	132	3,30 (0,59)	3
2017/18	10 (9,8)	92 (90,2)	102	3,31 (0,69)	3
2018/19	16 (15,5)	87 (84,5)	106	3,25 (0,72)	3
2019/20	2 (6,7)	28 (93,3)	30	3,07 (0,45)	3
2020/21	25 (54,4)	21 (45,6)	46	2,30(0,79)	2*
Global	86 (13,7)	542 (86,3)	637	3,16 (0,70)	3
	Contexto Clínico				
2014/15	4 (4,7)	81 (95,3)	85	3,34 (0,55)	3*
2015/16	27 (19,9)	109 (80,1)	136	3,01 (0,68)	3
2016/17	15 (11,7)	113 (88,3)	132	3,15 (0,64)	3

Percepção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

2017/18	12 (12,0)	88 (88,0)	102	3,20 (0,73)	3
2018/19	28 (26,7)	77 (73,3)	106	2,93 (0,76)	3*
2019/20	3 (10,0)	27 (90,0)	30	3,00 (0,59)	3
2020/21	6 (13,0)	40 (87,0)	46	3,04 (0,56)	3
Global	95 (15,1)	535 (84,9)	637	3,10 (0,68)	3

Segundo os dados da Tabela 12, a maioria dos alunos, 64,5% e 71,3%, encontra-se satisfeito com a sua formação relativa ao pedido de informações e exames de diagnóstico, no CS e no CC, respetivamente. No CS, verifica-se que é o ano letivo 2016/17 que apresenta a percepção média mais elevada e o ano 2020/21 mais baixa. Em ambos os casos encontramos diferenças estatisticamente significativas em algumas das comparações efetuadas ($p < 0,05$), como se pode observar em detalhe na Tabela 27, em anexo. Em contrapartida, no CC, as percepções médias mais baixas ocorrem em 2017/18 e as mais elevadas em 2020/21. Também encontramos diferenças estatisticamente significativas em algumas das comparações efetuadas ($p < 0,05$), como se pode observar na Tabela 28, em anexo.

Tabela 12. Respostas à questão 89: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa ao pedido de informações/exames de diagnóstico em dois contextos: frequências, grau de concordância (1 – muito insatisfeito; 2 – insatisfeito; 3 – satisfeito; 4 – muito satisfeito; T – total; DP – desvio-padrão). * $p < 0,05$; ** $p < 0,001$.

89. Pedido de Informações/Exames de Diagnóstico: Contexto Simulado					
Ano letivo	Frequência Absoluta (Frequência Relativa %)			Média (DP)	Mediana
	1 + 2	3 + 4	T		
2014/15	33 (39,7)	50 (60,3)	85	2,65 (0,79)	3
2015/16	35 (26,1)	99 (73,9)	136	2,85 (0,64)	3
2016/17	26 (20,7)	100 (79,3)	132	2,95 (0,71)	3*
2017/18	45 (45,0)	55 (55,0)	102	2,56 (0,82)	3
2018/19	44 (43,5)	57 (56,5)	106	2,51 (0,88)	3
2019/20	9 (30,0)	21 (70,0)	30	2,80 (0,61)	3
2020/21	28 (60,8)	18 (39,2)	46	2,28 (0,72)	2*
Global	220 (35,5)	400(64,5)	637	2,70 (0,78)	3
Contexto Clínico					
2014/15	17 (20,2)	67 (79,8)	85	2,99 (0,66)	3
2015/16	35 (25,9)	100 (74,1)	136	2,85 (0,63)	3
2016/17	24 (18,8)	104 (81,2)	132	2,94 (0,59)	3
2017/18	42 (42,0)	58 (58,0)	102	2,56 (0,82)	3*
2018/19	43 (42,2)	59 (57,8)	106	2,59 (0,82)	3*
2019/20	11 (36,7)	19 (63,3)	30	2,60 (0,68)	3
2020/21	7 (15,2)	39 (84,8)	46	3,02 (0,58)	3*

Percepção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

Global	179 (28,7)	446 (71,3)	637	2,80 (0,71)	3
---------------	------------	-------------------	-----	-------------	---

No que diz respeito à elaboração de diagnóstico diferencial no CS e no CC, a maioria dos alunos, 70,3% e 75,9%, respectivamente, encontra-se satisfeito com a sua formação, como demonstrado na Tabela 13. Em relação ao CS, verificamos uma percepção mais positiva em 2016/17 e mais negativa em 2020/21. Em ambos os casos encontramos diferenças estatisticamente significativas em algumas das comparações efetuadas ($p < 0,05$), como se pode observar em detalhe na Tabela 29, em anexo. Sob outra perspetiva, no CC, observamos que as percepções médias mais baixas ocorrem em 2017/18 e 2018/19 e as mais elevadas em 2020/21. Também encontramos diferenças estatisticamente significativas em algumas das comparações efetuadas ($p < 0,05$), como se pode observar na Tabela 30, em anexo.

Tabela 13. Respostas à questão 90: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à elaboração de diagnóstico diferencial em dois contextos: frequências, grau de concordância (1 – muito insatisfeito; 2 – insatisfeito; 3 – satisfeito; 4 – muito satisfeito; T – total; DP – desvio-padrão). * $p < 0,05$; ** $p < 0,001$.

90. Elaboração de Diagnóstico Diferencial: Contexto Simulado					
Ano letivo	Frequência Absoluta (Frequência Relativa %)			Média (DP)	Mediana
	1 + 2	3 + 4	T		
2014/15	28 (33,7)	52 (66,3)	85	2,67 (0,75)	3
2015/16	26 (19,2)	109 (80,8)	136	2,99 (0,64)	3
2016/17	21 (16,7)	105 (83,3)	132	3,07(0,69)	3**
2017/18	39 (38,7)	62 (61,3)	102	2,67 (0,84)	3
2018/19	39 (28,2)	63 (61,8)	106	2,59 (0,83)	3
2019/20	6 (20,0)	24 (80,0)	30	2,80 (0,55)	3
2020/21	26 (56,5)	20 (43,5)	46	2,33(0,79)	2**
Global	185 (29,7)	438 (70,3)	637	2,79 (0,77)	3
Contexto Clínico					
2014/15	7 (8,3)	78 (91,7)	85	3,10 (0,60)	3
2015/16	35 (25,7)	101 (74,3)	136	2,87 (0,67)	3
2016/17	21 (16,8)	104 (83,2)	132	3,02 (0,59)	3
2017/18	38 (37,7)	63 (62,3)	102	2,64 (0,88)	3*
2018/19	40 (39,2)	62 (60,8)	106	2,64 (0,82)	3*
2019/20	8 (26,6)	22 (73,3)	30	2,70 (0,54)	3
2020/21	2 (4,3)	44 (95,7)	46	3,15 (0,47)	3*
Global	151 (24,1)	474 (75,9)	637	2,87 (0,71)	3

De acordo com a Tabela 14, relativa à devolução de feedback ao paciente, a maioria dos alunos, 74,0% e 72,4%, afirma estar satisfeito com a sua formação, no CS e no CC, respectivamente. Relativamente ao CS, os diferentes anos letivos não apresentam diferença

significativa entre eles (teste de *Kruskal-Wallis*, valor de $p=0,503$). Contrariamente, no CC, observa-se uma percepção mais positiva em 2014/15, apresentando este ano letivo diferença estatisticamente significativa quando comparado com os anos 2018/19 e 2020/21, exibindo, este último, a percepção mais baixa, como se pode analisar na Tabela 31, em anexo.

Tabela 14. Respostas à questão 91: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à devolução de feedback ao paciente em dois contextos: frequências, grau de concordância (1 – muito insatisfeito; 2 – insatisfeito; 3 – satisfeito; 4 – muito satisfeito; T – total; DP – desvio-padrão). * $p<0,05$; ** $p<0,001$.

91. Devolução de Feedback ao Paciente: Contexto Simulado					
Ano letivo	Frequência Absoluta (Frequência Relativa %)			Média (DP)	Mediana
	1 + 2	3 + 4	T		
2014/15	26 (31,7)	56 (68,3)	85	2,80 (0,74)	3
2015/16	24 (17,8)	111 (82,2)	136	2,90 (0,60)	3
2016/17	26 (20,8)	99 (79,2)	132	2,94 (0,64)	3
2017/18	30 (29,7)	71 (70,3)	102	2,76 (0,90)	3
2018/19	32 (31,0)	71 (69,0)	106	2,75 (0,85)	3
2019/20	5 (16,6)	25 (83,4)	30	2,87 (0,57)	3
2020/21	19 (41,3)	27 (58,7)	46	2,70 (0,89)	3
Global	162 (26,0)	460 (74,0)	637	2,83 (0,75)	3
Contexto Clínico					
2014/15	12 (14,5)	71 (85,5)	85	3,12 (0,64)	3*
2015/16	34 (25,2)	101 (74,8)	136	2,87 (0,66)	3
2016/17	31 (24,6)	95 (75,4)	132	2,91 (0,68)	3
2017/18	26 (26,5)	72 (73,5)	102	2,76 (0,93)	3
2018/19	39 (38,3)	63 (61,7)	106	2,68 (0,81)	3
2019/20	9 (30,0)	21 (70,0)	30	2,73 (0,64)	3
2020/21	20 (43,5)	26 (56,5)	46	2,59 (0,62)	3
Global	171 (27,6)	449 (72,4)	637	2,83 (0,74)	3

Segundo a Tabela 15, a maioria dos alunos, 75,8% e 73,4%, encontra-se satisfeito com a sua formação a nível da prescrição e educação do paciente, no CS e no CC, respetivamente. No CS, verificamos uma percepção média mais baixa em 2019/20 e uma percepção mais positiva pelos alunos do ano letivo 2016/17, apresentando, este último, diferença estatisticamente significativa quando comparado com 2018/19, como se pode observar na Tabela 32, em anexo. Em contrapartida, no CC, verificamos que os alunos têm uma percepção mais baixa em 2020/21 e mais elevada em 2014/15 e de 2016/17. No caso da percepção negativa, encontramos diferenças estatisticamente significativas em algumas das comparações efetuadas ($p<0,05$), como se pode analisar na Tabela 33, em anexo.

Percepção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

Tabela 15. Respostas à questão 92: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à prescrição e educação do paciente em dois contextos: frequências, grau de concordância (1 – muito insatisfeito; 2 – insatisfeito; 3 – satisfeito; 4 – muito satisfeito; T – total; DP – desvio-padrão). *p<0,05; ** p<0,001.

92. Prescrição e Educação do Paciente: Contexto Simulado					
Ano letivo	Frequência Absoluta (Frequência Relativa %)			Média (DP)	Mediana
	1 + 2	3 + 4	T		
2014/15	24 (28,6)	60 (71,4)	85	2,80 (0,76)	3
2015/16	16 (11,8)	119 (88,2)	136	3,00 (0,58)	3
2016/17	20 (15,7)	107 (84,3)	132	3,05 (0,69)	3
2017/18	31 (31,0)	69 (69,0)	102	2,78 (0,85)	3
2018/19	35 (34,3)	67 (65,7)	106	2,72 (0,84)	3
2019/20	9 (30,0)	21 (70,0)	30	2,70 (0,70)	3
2020/21	16 (34,8)	30 (65,2)	46	2,72 (0,89)	3
Global	151 (24,2)	473 (75,8)	637	2,87 (0,76)	3
Contexto Clínico					
2014/15	14 (16,7)	70 (83,3)	85	3,01 (0,64)	3*
2015/16	28 (20,5)	108 (79,5)	136	2,90 (0,65)	3
2016/17	22 (17,4)	103 (82,6)	132	3,01 (0,67)	3*
2017/18	30 (30,0)	70 (70,0)	102	2,72 (0,85)	3
2018/19	43 (42,5)	58 (57,5)	106	2,65 (0,81)	3
2019/20	9 (30,0)	21 (70,0)	30	2,73 (0,64)	3
2020/21	20 (43,4)	26 (56,6)	46	2,54 (0,62)	3*
Global	166 (26,6)	458 (73,4)	637	2,83 (0,73)	3

Relativamente à empatia, a grande maioria dos alunos, 93,4% e 93,7%, encontra-se satisfeito com a sua formação, no CS e no CC, respetivamente, como demonstrado na Tabela 16. Em relação ao CS, verificamos que o ano letivo 2018/19 é o ano percecionado mais positivamente pelos alunos e 2020/21 o ano com a percepção média mais baixa. No caso da percepção mais baixa, encontramos diferenças estatisticamente significativas em algumas das comparações efetuadas (p<0,05), além de outras, como se pode observar em detalhe na Tabela 34, em anexo. Sob outra perspetiva, no CC, verificamos uma percepção mais positiva em 2018/19 e uma percepção mais negativa no ano letivo 2020/21. Neste último, encontramos diferenças estatisticamente significativas em algumas das comparações efetuadas (p<0,05), como se pode observar em detalhe na Tabela 35, em anexo.

Tabela 16. Respostas à questão 93: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à empatia em dois contextos: frequências, grau de concordância (1 – muito insatisfeito; 2 – insatisfeito; 3 – satisfeito; 4 – muito satisfeito; T – total; DP – desvio-padrão). *p<0,05; ** p<0,001.

93. Empatia: Contexto Simulado					
---------------------------------------	--	--	--	--	--

Percepção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

Ano letivo	Frequência Absoluta (Frequência Relativa %)			Média (DP)	Mediana
	1 + 2	3 + 4	T		
2014/15	14 (16,9)	69 (83,1)	85	3,12 (0,78)*	3
2015/16	4 (3,0)	131 (97,0)	136	3,41 (0,55)	3
2016/17	2 (1,6)	125 (98,4)	132	3,51 (0,52)	4
2017/18	8 (7,9)	93 (92,1)	102	3,50 (0,70)	4
2018/19	5 (4,9)	97 (95,1)	106	3,57(0,59)	4
2019/20	1 (3,3)	29 (96,7)	30	3,33 (0,55)	3
2020/21	7 (15,2)	39 (84,8)	46	2,96(0,67)	3**
Global	41 (6,6)	583 (93,4)	637	3,39 (0,65)	3
Contexto Clínico					
2014/15	2 (2,4)	83 (97,6)	85	3,50 (0,55)	4
2015/16	5 (3,6)	131 (96,4)	136	3,39 (0,59)	3
2016/17	5 (3,9)	123 (96,1)	132	3,45 (0,58)	3
2017/18	5 (5,0)	95 (95,0)	102	3,47 (0,69)	4
2018/19	7 (6,7)	98 (93,3)	106	3,55 (0,61)	4
2019/20	2 (6,6)	28 (93,3)	30	3,20 (0,66)	3
2020/21	14 (30,4)	32 (69,6)	46	2,72(0,72)	3**
Global	40 (6,3)	590 (93,7)	637	3,40 (0,65)	3

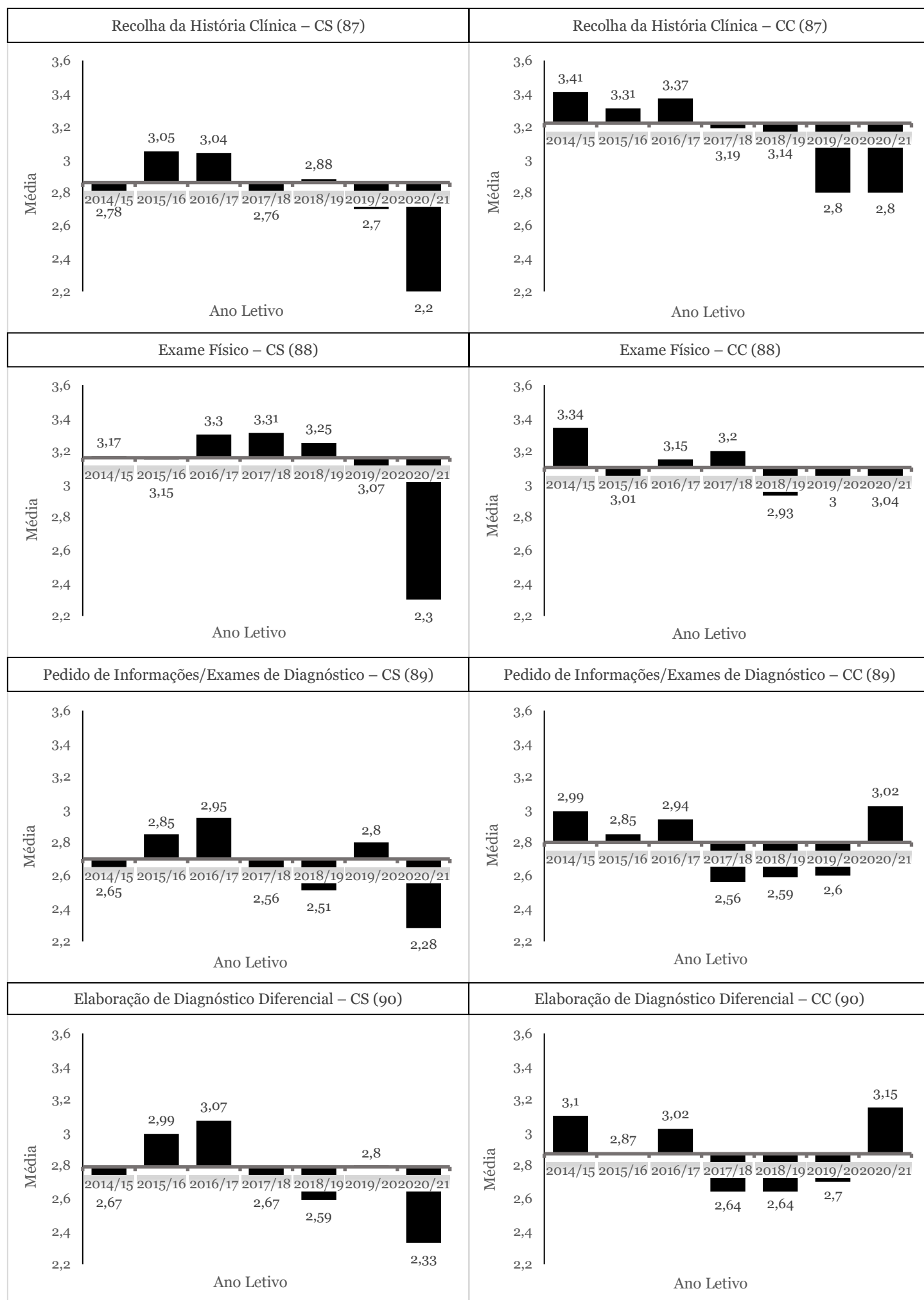
Na Tabela 17, podemos observar os resultados do teste de *Wilcoxon*, entre a média global do contexto simulado (laboratório de aptidões clínicas) e a média global do contexto clínico (hospitalar/centro de saúde) das perguntas 87 a 93. Adicionalmente, encontram-se assinaladas (*/**) as situações em que se verificam diferenças estatisticamente significativas, como é o caso das perguntas 87, 89 e 90, onde se observa uma maior satisfação no contexto clínico.

Tabela 17. Resultados da comparação entre a média global no contexto simulado (laboratório de aptidões clínicas) e no contexto clínico (hospitalar/centro de saúde) das perguntas 87 à 93, relativas ao nível de satisfação com a formação referente a várias competências profissionais. (teste de *Wilcoxon*) * $p < 0,05$; ** $p < 0,001$

	87: Recolha da História Clínica	88: Exame Objetivo	89: Pedido de Informações/ Exames de Diagnóstico	90: Elaboração de Diagnóstico Diferencial	91. Devolução de feedback ao paciente	92. Prescrição e Educação do Paciente	93. Empatia
Valor de p	<0,001**	0,084	<0,001**	<0,006*	0,892	0,264	0,854

Na Figura 2 é possível visualizar a variação das médias dos diferentes anos com a média global, das perguntas 87 a 93. Pela observação dos gráficos da figura podemos verificar que é na recolha da história clínica que há uma maior diferença entre a preparação em contexto simulado e em contexto clínico.

Perceção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos



Percepção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

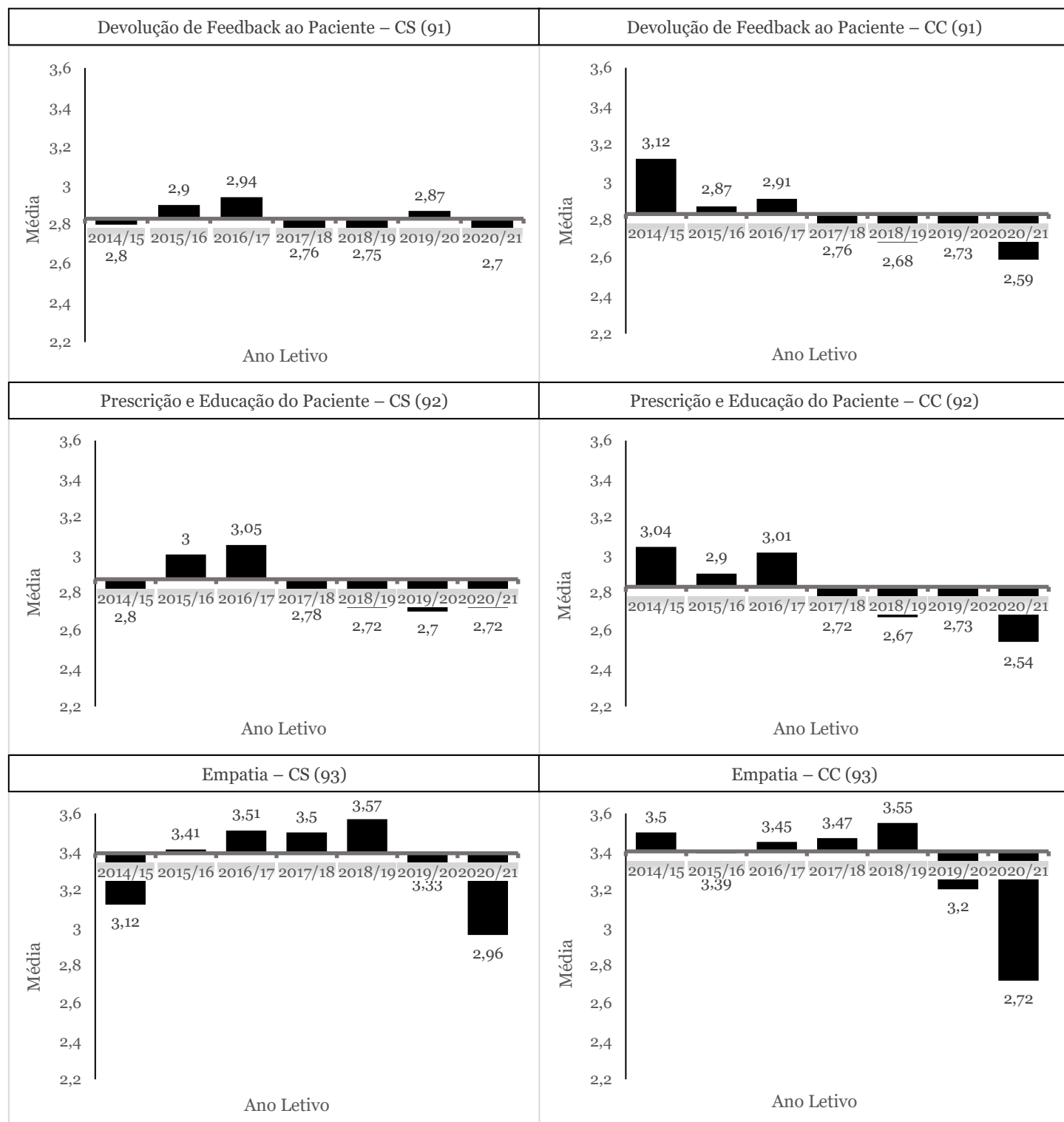


Figura 2. Variação das médias dos anos letivos 2014/15 a 2020/21 com à média global das perguntas **87** à **93** em dois contextos, contexto simulado (laboratório de aptidões clínicas) e contexto clínico (hospitular/centro de saúde). **87**: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à recolha da história clínica; **88**: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa ao exame físico; **89**: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa ao pedido de informações/exames de diagnóstico; **90**: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à elaboração de diagnóstico diferencial; **91**: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à devolução de feedback ao paciente; **92**: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à prescrição e educação do paciente; **93**: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à empatia.

3.4 Percepção global acerca da preparação para os anos curriculares seguintes

Por fim, relativamente à preparação para os anos curriculares clínicos seguintes, podemos verificar pelos resultados apresentados na Tabela 18 que a maioria dos alunos, 74,3%, refere sentir-se entre os níveis 6 e 8, numa escala que vai de 1 – muito mal a 10 – extremamente bem. Verificamos uma percepção mais negativa pelos alunos do ano letivo 2020/21, apresentando diferença estatisticamente significativa quando comparada com o ano 2015/16 e 2016/17. Por outro lado, observa-se uma percepção mais positiva pelos alunos de 2016/17, apresentando diferença significativa quando comparado com os alunos de 2014/15, como podemos analisar na Tabela 36, em anexo (Anexo 3).

Tabela 18. Respostas à questão não numerada, entre a 104 e a 105: no geral, sente que, nos primeiros 3 anos de curso, a sua formação na FCS o preparou para os anos curriculares seguintes: frequências, grau de concordância (1 – muito mal; 10 – extremamente bem; T – total; DP – desvio-padrão).

Ano Letivo	Frequência Absoluta (Frequência Relativa %)					Média (DP)	Mediana
	1 + 2	3 + 4 + 5	6 + 7 + 8	9 + 10	T		
2014/15	0	21 (25,0)	59 (70,2)	4 (4,8)	85	6,40 (1,40)	7
2015/16	0	21 (15,6)	110 (81,4)	4 (3,0)	136	6,84 (1,18)	7
2016/17	0	19 (14,9)	97 (75,7)	12 (9,4)	132	7,02 (1,32)	7
2017/18	0	17 (16,7)	79 (77,4)	6 (5,9)	102	6,70 (1,27)	7
2018/19	3 (2,9)	24 (22,8)	73 (69,5)	5 (4,8)	106	6,41 (1,76)	7
2019/20	0	8 (26,6)	20 (66,7)	2 (6,7)	30	6,60 (1,30)	7
2020/21	1 (2,2)	15 (32,6)	30 (65,2)	0	46	5,96 (1,45)	6
Global	4 (0,7)	125 (19,8)	468 (74,3)	33 (5,2)	637	6,65 (1,40)	7

Na Figura 3, conseguimos visualizar a variação das médias relativamente à média global.

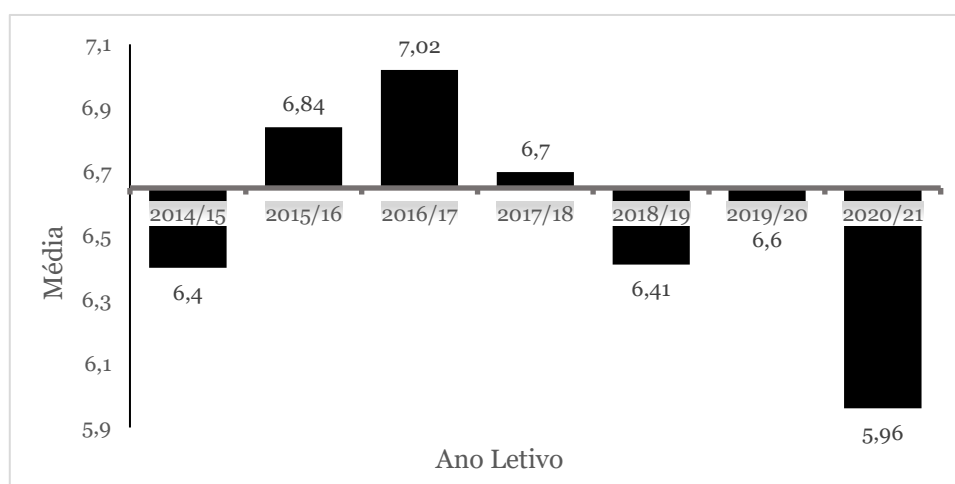


Figura 3. Variação das médias dos diferentes anos letivos com à média global da questão não numerada, entre a 104 e 105: no geral, sente que, nos primeiros 3 anos de curso, a sua formação na FCS o preparou para os anos curriculares seguintes

Capítulo 4 – Discussão

O presente trabalho permitiu ter uma perspetiva acerca da percepção dos estudantes de medicina da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade da Beira Interior, sobre as competências adquiridas e a preparação, no final do ciclo básico, para os anos clínicos seguintes.

A análise foi feita com recurso ao questionário “Questionário de graduação do 1º ciclo (QGL)”, aplicado aos alunos do quarto ano do curso de medicina da FCS da UBI, do ano letivo 2014/15 até ao 2020/21. Foi obtido um total de 637 respostas, o que equivale a uma boa taxa global de respostas, 63,6%, provavelmente porque os alunos sentem que estes estudos são importantes para darem voz aos problemas existentes na sua instituição de ensino, sendo uma oportunidade de contribuir para a sua melhoria. Contudo, nos anos letivos 2019/20 e 2020/21, verificou-se uma fraca taxa de adesão, respetivamente 18,4% e 31,9%, provavelmente pelo facto de o questionário ter sido enviado via online e não presencial, devido ao contexto da pandemia COVID-19.

De acordo com os resultados do questionário, relativamente à percepção dos alunos acerca do desenvolvimento de competências até ao final do terceiro ano, a maioria concordou possuir as competências necessárias para iniciar as residências clínicas (54,9%), para interagir com os pacientes e profissionais de saúde (82,4%) e para compreender as condições sociais dos pacientes (88,9%).

Estudos recentes demonstram que os estudantes de medicina relatam dificuldade em lidar com cenários clínicos desafiantes, principalmente com os seus colegas de trabalho e superiores (22,23), além de problemas relacionados com a diversidade em várias vertentes, como a diferença de idade, género, crenças religiosas e culturais, orientação sexual, visões políticas, deficiências, entre outras (22). Por tal motivo, tem sido sugerido que os alunos beneficiariam, universalmente, de um currículo que aborde questões relacionadas com a diversidade e com a gestão de conflitos entre colegas e/ou superiores, e não só com o paciente, como é o caso da maioria dos currículos médicos (22).

Por outro lado, a maioria dos estudantes mantém-se indiferente em relação a dominar os mecanismos fundamentais de doença, os indicadores clínicos e os princípios de diagnóstico e monitorização para a apresentação comum das patologias (42,5%), ainda que grande parte, 40,7%, concorde que domina aqueles aspetos. Adicionalmente, da mesma maneira, a grande maioria mantém-se indiferente em relação às competências básicas na tomada de

decisão clínica (43,3%), sendo que apenas 29,5% concorda e 27,2% discorda sobre a aquisição dessas competências.

Sobre as cinco competências acima referidas, analisando as diferenças entre os sete anos estudados, verifica-se, no global, uma diferença maior e significativa no ano letivo 2019/2020, sendo percebido mais negativamente pelos alunos, ficando abaixo da média. Não podemos esquecer que, por um lado, estes resultados podem não ser representativos da opinião dos alunos dado que a taxa de resposta deste ano foi de apenas 18,4%, mas, por outro lado, os alunos podem ter uma percepção mais negativa neste ano letivo devido ao impacto da pandemia na sua aprendizagem.

Com a pandemia COVID-19, as escolas médicas em todos os países do mundo tiveram de se adaptar ao novo ensino online e aos novos desafios da prática clínica, tendo em conta as regras de distanciamento social e de higiene impostas nos anos letivos 2019/2020 e 2020/21 (24). Consequentemente, os estudantes de medicina, além de terem de se adaptar a novos métodos de ensino, ficaram com os seus estágios limitados (24,25). Num estudo realizado na Malásia, tais alterações geraram um aumento nos sintomas de ansiedade e depressão pelo cancelamento constante de atividades académicas, atividades práticas e estágios, além dos possíveis piores resultados académicos (25), sendo que, muito provavelmente, estes sentimentos devem ser partilhados entre os estudantes dos muitos países afetados pela pandemia. Muitos estudantes, consequentemente, questionaram-se se vão ser médicos menos competentes na sua profissão devido a todas as alterações ao seu percurso académico, afetando a sua noção de preparação para a prática clínica (25). Estes motivos podem explicar alguns dos resultados obtidos nos anos 2019/2020 e 2020/21.

Neste estudo, foi também avaliado, o nível de satisfação dos estudantes com a sua formação, relativa a várias competências profissionais. Verifica-se que a grande maioria dos estudantes, acima de 64,5%, se encontra satisfeito com a sua formação, em todas as competências abordadas e em ambos os contextos, simulado e clínico.

Mais especificamente, relativamente ao contexto simulado, a empatia foi a competência que obteve maior satisfação pela parte dos estudantes (93,4%) seguida do exame físico (86,3%), da prescrição e educação do paciente (75,8%), da devolução de feedback ao paciente (74,0%), da história clínica (71,3%), da elaboração do diagnóstico diferencial (70,3%) e, por fim, do pedido de informações e exames de diagnóstico (64,5%). De forma semelhante, no contexto clínico a empatia foi também a competência que obteve maior satisfação pela parte dos estudantes (93,7%) mas, desta vez, seguida da história clínica (87,7%), do exame físico (84,9%), da elaboração do diagnóstico diferencial (75,9%), da prescrição e educação do

paciente (73,4%), da devolução de feedback ao paciente (72,4%) e, por fim, do pedido de informações e exames de diagnóstico (71,3%). Quando abordadas as competências da recolha da história clínica, do pedido de informações e exames de diagnóstico e da elaboração de diagnóstico diferencial, observou-se uma maior satisfação no contexto clínico com significância estatística ($p < 0,05$). A maior discrepância na satisfação relativa a uma competência entre os dois contextos verificou-se na recolha da história clínica, com uma diferença de 16,4%.

Quando analisado o nível de satisfação dos estudantes com a sua formação relativa às várias competências profissionais nos diferentes anos letivos, verificamos que, no geral, ele foi inferior no ano 2020/21 em todas as competências e nos dois contextos, à exceção da elaboração de diagnóstico diferencial e do pedido de informações e exames de diagnóstico no contexto clínico. Estes resultados podem ser explicados pela baixa adesão ao questionário neste ano letivo, 31,9%, e pela pandemia COVID-19.

Por fim, foi analisada a preparação dos estudantes para os anos clínicos numa perspetiva global, tendo a maioria (74,3%) considerado uma boa preparação, 6-8 em 10, numa escala que vai de 1 (muito mal preparado) a 10 (extremamente bem preparado). O valor médio mais elevado foi de 7,02 no ano letivo de 2016/17 e o mais baixo de 5,96 no ano de 2020/21. Os últimos três anos encontram-se abaixo da média global dos sete anos. Estudos têm de ser realizados para investigar a causa da diminuição da percepção da preparação dos estudantes para a transição para os anos clínicos.

Existem vários fatores que afetam a percepção dos estudantes sobre a sua preparação para entrar nos anos clínicos (26). É o caso da existência (ou não) de aprendizagem baseada em simulação ou do contacto real com pacientes, das características individuais dos estudantes, da metodologia de ensino adotada na instituição e a (ou a falta de) estrutura no ambiente clínico no qual os alunos vão entrar. Entre os vários aspetos que podem afetar a percepção dos estudantes acerca da sua preparação, uns são modificáveis através de alterações no currículo, como é o caso das competências, do ensino, da incerteza, enquanto outros não são modificáveis, como é o caso das experiências de vida prévias dos estudantes (26). Outros temas, como a carga de trabalho, o desenvolvimento da identidade profissional e o tempo de adaptação ao estágio, apesar de não afetarem diretamente a percepção, são grandes disruptores do período de transição dos anos pré-clínicos para os anos clínicos.

Vários estudos demonstraram que a transição entre os anos pré-clínicos e os anos clínicos, além de ser uma etapa entusiasmante (23), é uma fase com muitas preocupações e de muito stress e ansiedade para os estudantes de medicina (23,26–28), que pode ter impacto no

bem-estar e nas experiências dos estudantes (23,26). Este stress e ansiedade pode derivar da percepção dos estudantes sobre falhas existentes nos seus conhecimentos e competências e na pressão da profissão médica (23). Os estudantes encontram-se, muitas vezes, frustrados por não conseguirem aplicar os seus conhecimentos na prática, para resolver problemas clínicos (23,27). Esta fase foi descrita como “*shock of practice*”, onde os estudantes têm a sua capacidade de utilizar os seus conhecimentos biomédicos no raciocínio clínico diminuída temporariamente (27). A introdução de contacto precoce com pacientes reais, nos anos pré-clínicos, parece diminuir este problema, ao melhorar a preparação dos estudantes para a entrada nos anos clínicos, ultrapassando o choque (23,26–28). Vários estudos indicaram que os estudantes preferem uma transição gradual para o ambiente clínico, com contacto direto com os pacientes nos primeiros anos, além das simulações nos laboratórios, para uma melhor preparação para os anos clínicos (27,28). Segundo os estudantes, a prática clínica aumentou a autoconfiança, o sentido de responsabilidade, motivou-os para estudar e ajudou no desenvolvimento de várias competências, como as de raciocínio clínico, de comunicação, recolha de história clínica, entre outras (27,28). Para além disso, os estudantes referem que o feedback e as perguntas feitas pelos orientadores e médicos no estágio são um fator de motivação importante e um guia no desenvolvimento do pensamento crítico, mencionando que é algo que, infelizmente, não acontece muito (27). Por outro lado, os alunos referem um aumento na carga de trabalho (23,27), com menos tempo disponível para estudar (23). Desta forma, beneficiariam de treino em gestão de tempo, além de tempo para *self-care* (26).

Na globalidade das respostas ao questionário, através da análise das Tabelas 1 a 18 e das Figuras 1 a 3, podemos verificar que as médias mais positivas são as dos primeiros anos do estudo, e as médias mais negativas são as dos anos mais recentes do estudo, principalmente dos anos afetados pela pandemia COVID-19.

As percepções dos estudantes são apenas uma fonte de informação, entre muitas, para a tomada de decisões curriculares (19). Contudo, são de importante consideração devido ao grande impacto na forma como os estudantes lidam com o curso (19). Por exemplo, se a percepção for negativa, de muita carga de trabalho, mau ambiente educativo, os estudantes acabam por se sentir menos motivados utilizando apenas estratégias para atingirem as metas, em vez de estarem motivados a aprender mais, como no caso das boas percepções (19). Desta forma, deverá ser importante assinalar as áreas necessárias de intervenção pela faculdade, de forma a atualizar o currículo para uma melhor aprendizagem pelos estudantes do curso de medicina.

Relativamente ao instrumento utilizado, ele resulta da tradução daquele que tem sido utilizado no estudo longitudinal da Thomas Jefferson University (20) desde os anos 60 do século passado e que continua a ser aplicado aos estudantes desta escola médica. Em Portugal, este instrumento começou a ser usado na Escola de Medicina da Universidade do Minho e posteriormente noutras escolas médicas portuguesas. No entanto, não temos conhecimento que ele tenha sido validado quer na versão original, quer na versão traduzida. Pensamos que seria interessante fazer a revisão e a adaptação deste instrumento a novas realidades curriculares e também, na sequência desse processo, fazer a sua validação.

Tanto quanto é do nosso conhecimento, não foram publicados resultados obtidos pela aplicação deste questionário nas diversas escolas médicas portuguesas, o que seria interessante para, por um lado obter uma amostra mais robusta e, por outro, encontrar diferenças associadas a características curriculares que possam contribuir para a melhoria das aprendizagens dos estudantes.

Limitações

É importante ter em consideração que, nos dois últimos anos envolvidos no estudo, o questionário foi preenchido via online, devido à pandemia COVID-19. Deste forma, houve menos respostas e respostas mais negativas, provavelmente pelo menor número de aulas e de estágios, aumento dos sintomas de ansiedade e depressão sentidos pelos alunos e menor preparação dos alunos para os anos clínicos, devido às regras de saúde instituídas na altura para diminuição do contágio (25). Tais dados podem ter afetado, pelo menos em parte, os resultados deste trabalho. Outra limitação é o facto de a perceção ser influenciada por vários fatores externos, como a autoconfiança, modelos profissionais (25) e experiências próprias prévias (26).

Capítulo 5 – Conclusão

O estudo foi realizado para auscultar a percepção dos estudantes sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina da FCS da UBI e a preparação para os anos clínicos.

Este estudo revela que existem competências com as quais os estudantes se sentem mais confiantes, como é o caso das necessárias para iniciar as residências clínicas, para interagir com os pacientes e profissionais de saúde e para compreender as condições sociais dos pacientes. Por outro lado, são realçadas as competências nas quais os estudantes não sentem confiança, como dominar os mecanismos fundamentais de doença, os indicadores clínicos e os princípios de diagnóstico e monitorização para a apresentação comum das patologias, além das competências básicas na tomada de decisão clínica. Na globalidade, a preparação fornecida pela faculdade é percebida positivamente pelos estudantes do Mestrado Integrado em Medicina.

Seria, portanto, essencial considerar estes resultados, principalmente as áreas com maior necessidade de acompanhamento e melhoria, em alterações futuras ao currículo. Adicionalmente, seria importante continuar a realizar estudos semelhantes na FCS para uma contínua melhoria do currículo, e que fosse alargado a todas as escolas médicas do país com o mesmo propósito.

Referências Bibliográficas

1. Epstein RM, Hundert EM. Defining and assessing professional competence. *JAMA* [Internet]. 2002 Jan 9; 287(2):226–35. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/11779266/>
2. Association of American Medical Colleges, Howard Hughes Medical Institute. Scientific Foundations for Future Physicians - Report of the AAMC-HHMI Committee. 2009.
3. Cox M, Irby DM, Epstein RM. Assessment in Medical Education. <https://doi.org/10.1056/NEJMra054784> [Internet]. 2007 Jan 25; 100(2). Available from: <https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMra054784>
4. Hartel RW, Foegeding EA. Learning: Objectives, Competencies, or Outcomes? *J Food Sci Educ*. 2006 May 19;3(4):69–70.
5. Tavakol M, Dennick R. The foundations of measurement and assessment in medical education. *Med Teach* [Internet]. 2017 Oct 3; 39(10):1010–5. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28768456/>
6. Sharma M, Murphy R, Doody GA. Do we need a core curriculum for medical students? A scoping review. Vol. 9, *BMJ Open*. BMJ Publishing Group; 2019.
7. Prideaux D. Curriculum design. *BMJ* [Internet]. 2003 Feb 1; 326(7383):268–70. Available from: <https://www.bmj.com/content/326/7383/268>
8. Conselho de Escolas Médicas Portuguesas. Reflexão sobre o perfil do médico recém-formado em Portugal. 2021.
9. Buja LM. Medical education today: All that glitters is not gold. *BMC Med Educ* [Internet]. 2019 Apr 16; 19(1):1–11. Available from: <https://bmcmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-019-1535-9>
10. Changiz T, Yamani N, Tofighi S, Zoubin F, Eghbali B. Curriculum management/monitoring in undergraduate medical education: A systematized review. *BMC Med Educ* [Internet]. 2019 Feb 19; 19(1):1–9. Available from: <https://bmcmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-019-1495-0>
11. Burgess A, Bleasel J, Haq I, Roberts C, Garsia R, Robertson T, et al. Team-based learning (TBL) in the medical curriculum: Better than PBL? *BMC Med Educ* [Internet]. 2017 Dec 8; 17(1):1–11. Available from: <https://bmcmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-017-1068-z>
12. Dent JA, Harden RM, Hunt D, Hodges BD. *A Practical Guide for Medical Teachers*. 5th ed. Elsevier. 2017.
13. Norris ME, Cachia MA, Johnson MI, Rogers KA, Martin CM. Expectations and Perceptions of Students' Basic Science Knowledge: Through the Lens of Clerkship Directors. *Med Sci Educ* [Internet]. 2020 Mar 1; 30(1):355–65. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34457678/>
14. Frank JR, Snell L, Sherbino J, Royal College of Physicians and Surgeons of Canada. *CanMEDS 2015 physician competency framework*. 2015. 35 p.
15. General Medical Council. *Outcomes for graduates 2018*. 2018.
16. Mckimm J. Giving effective feedback. *Br J Hosp Med (Lond)* [Internet]. 2009; 70(3):158–61. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19274007/>
17. Hurtubise L, Hall E, Sheridan L, Han H. The Flipped Classroom in Medical Education: Engaging Students to Build Competency. *J Med Educ Curric Dev* [Internet]. 2015 Jan; 2:JMECD.S23895. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35187252/>
18. Wang Y, Ji Y. How do they learn: types and characteristics of medical and healthcare student engagement in a simulation-based learning environment.

- BMC Med Educ [Internet]. 2021 Dec 1; 21(1):1–13. Available from: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-021-02858-7>
19. Lizzio A, Wilson K, Simons R. University Students' Perceptions of the Learning Environment and Academic Outcomes: Implications for theory and practice. <https://doi.org/10.1080/03075070120099359> [Internet]. 2010 Feb; 27(1):27–52. Available from: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/03075070120099359>
 20. Academic Medicine 86(3):404. Jefferson Longitudinal Study of Medical Education [Internet]. Available from: <https://www.jefferson.edu/academics/colleges-schools-institutes/skmc/research/research-medical-education/longitudinal-study-medical-education.html>
 21. Field AP. Discovering statistics using SPSS. 3rd ed. SAGE Publications; 2009. 821 p.
 22. Kahkoska AR, Deselm TM, Young LA. Assessment of third-year medical students' comfort and preparedness for navigating challenging clinical scenarios with patients, peers, and supervisors. BMC Med Educ [Internet]. 2020 Mar 12;20(1):1–7. Available from: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-020-1984-1>
 23. Malau-Aduli BS, Roche P, Adu M, Jones K, Alele F, Drovandi A. Perceptions and processes influencing the transition of medical students from pre-clinical to clinical training. BMC Med Educ [Internet]. 2020 Aug 24;20(1):1–13. Available from: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-020-02186-2>
 24. Chowdhury K, Etando A, Shahwan M, Škrbić R, Jairoun AA, Haque M, et al. COVID-19 and the impact on the education of healthcare professionals across countries with a particular focus on developing countries. Bangladesh Journal of Medical Science [Internet]. 2022 Feb 25;21(2):221–32. Available from: <https://doi.org/10.3329/bjms.v21i2.58053>
 25. Sudi R, Chang WL, Arshad NH, Zainal Abidin SN, Suderman U, Woon LSC. Perception of Current Educational Environment, Clinical Competency, and Depression among Malaysian Medical Students in Clinical Clerkship: A Cross-Sectional Study. Int J Environ Res Public Health [Internet]. 2022 Dec 1;19(23). Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36498345/>
 26. Surmon L, Bialocerkowski A, Hu W. Perceptions of preparedness for the first medical clerkship: A systematic review and synthesis. BMC Med Educ [Internet]. 2016 Mar 12; 16(1):1–11. Available from: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-016-0615-3>
 27. Godefrooij MB, Diemers AD, Scherpbier AJJA. Students' perceptions about the transition to the clinical phase of a medical curriculum with preclinical patient contacts; A focus group study. BMC Med Educ [Internet]. 2010 Apr 5; 10(1):1–9. Available from: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/1472-6920-10-28>
 28. Kane T, Chivese T, Al-Moslih A, Al-Mutawa NAM, Daher-Nashif S, Hashemi N, et al. A program evaluation reporting student perceptions of early clinical exposure to primary care at a new medical college in Qatar. BMC Med Educ [Internet]. 2021 Dec 1; 21(1):1–11. Available from: <https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12909-021-02597-9>

Anexos

Anexo 1 | Questionário de graduação do 1º ciclo (QGL)

QUESTIONÁRIO DE GRADUAÇÃO DE 1º CICLO 3º ANO

Caro aluno

Agradecemos a sua colaboração contínua no Estudo Longitudinal da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior. Esperamos que esta colaboração se mantenha por muito tempo e que proporcione a realização de novos projetos.

No final da sua licenciatura, solicitamos que preencha o seguinte questionário com dados relativos à sua experiência na Faculdade de Ciências da Saúde.

Obrigado e até breve.

Por favor, identifique o seu questionário. A identificação é importante para relacionar as suas respostas ao longo do Estudo Longitudinal. Toda a informação recolhida é confidencial e NÃO FARÁ parte do seu registo académico. Por favor, leia cada uma das perguntas com atenção antes de responder. Responda de acordo com as instruções.

Todos os dados recolhidos são da responsabilidade do Gabinete de Educação Médica que assegura a sua confidencialidade.

Identificação

Nome: _____

Número Mecanográfico: _____ Número de B.I.: _____

CONSENTIMENTO

Autorizo a FCS a utilizar os dados recolhidos com o Questionário de Graduação de 1º Ciclo para o ESTUDO LONGITUDINAL que está a desenvolver com os alunos do Curso de Medicina.

Data: ___/___/___ Assinatura: _____

Mais uma vez, obrigado por colaborar no Estudo Longitudinal. Se tiver alguma questão em relação a este questionário, ou sugestões para melhorias, por favor, contacte o responsável (Isabel Neto, Prof. Associada da FCS-UBI – ineto@fcsaude.ubi.pt).
Tel.: +351 275329002/3. Fax: +351 275329099.

Perceção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

Nas questões seguintes, assinale apenas uma opção; assinale a opção escolhida para cada item com um ☒ ; em caso de engano, preencha por completo o quadrado ■ e assinale com um ☒ a opção correta

No final do seu curso, em que tipo de comunidade e zona do país gostaria mais de trabalhar?

Tipo de comunidade		Zona do país	
1. Cidade de grande dimensão (ex.: Lisboa, Porto)	<input type="checkbox"/> ₁	5. Litoral, Norte	<input type="checkbox"/> ₁
2. Cidade de dimensão moderada (ex.: Braga, Aveiro)	<input type="checkbox"/> ₂	6. Litoral, Centro	<input type="checkbox"/> ₂
3. Cidade de pequena dimensão (ex.: Penafiel, Torres Novas)	<input type="checkbox"/> ₃	7. Litoral, Sul	<input type="checkbox"/> ₃
4. Vila ou zona rural (Ex.: Prado, Aljezur)	<input type="checkbox"/> ₄	8. Interior, Norte	<input type="checkbox"/> ₄
		9. Interior, Centro	<input type="checkbox"/> ₅
		10. Interior, Sul	<input type="checkbox"/> ₆
		11. Regiões Autónomas	<input type="checkbox"/> ₇
		12. Nenhuma, tenciono ir para outro país	<input type="checkbox"/> ₈

Por favor, indique a quantidade (relativa) de tempo profissional que espera passar nas seguintes atividades, depois de terminar a especialidade.

	Ainda não decidi	Nenhum do meu tempo	Algum do meu tempo	A maior parte do meu tempo
1. Investigação Médica de natureza laboratorial	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃
2. Investigação Médica de natureza clínica	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃
3. Prática clínica	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃
4. Ensino	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃
5. Administração de uma organização	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃

Depois de terminar a especialidade em quais dos seguintes tipos de atividade gostaria de trabalhar?

	Nenhum interesse	Pouco interesse	Algum interesse	Muito interesse
Prestação de cuidados assistenciais				
6. Preferencialmente sozinho	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃
7. Inserido numa pequena equipa	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃
8. Inserido numa grande equipa	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃
9. Saúde Pública/populacional	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃
10. Forças Armadas	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃
11. Medicina Legal	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃
12. Voluntariado/organizações não-governamentais	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃
13. Outro	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃
Qual _____				

Na questão seguinte, assinale apenas uma opção; assinale a opção escolhida para cada item com um ☒ ; em caso de engano, preencha por completo o quadrado ■ e assinale com um ☒ a opção correta

Por favor, indique a quantidade de tempo que espera passar a cuidar de pacientes nos seguintes contextos:

	Ainda não decidi	Nenhum, ou quase nenhum (menos de 1 dia por semana)	Algum tempo (1 a 3 dias por semana)	A maior parte do tempo (4 ou mais dias por semana)
14. Hospital Público	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃
15. Centro de Saúde	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃
16. Grande Clínica ou Hospital Privado	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃

Percepção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

17. Pequeno Consultório Privado	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃
---------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------	---------------------------------------

Assinale o tipo de carreira imagina para si daqui a 10 anos. Por favor, baseie as suas escolhas nas descrições. Os exemplos dados servem de orientação de uma forma geral.

Numere as suas escolhas de 1 = 1ª escolha a 4 = 4ª escolha; não repita números; preencha o espaço com letra legível

18. _____ ^a escolha	Realizar diagnósticos ou procedimentos técnicos especializados. Contacto preferencial com pares e colegas. Prática principal em ambiente hospitalar. Exemplo: Radiologia, Patologia.
19. _____ ^a escolha	Realizar técnicas ou procedimentos terapêuticos especializados que requerem habilidade motora. Prática principal em ambiente hospitalar, com alguma prática em contexto de consultório. Exemplos: Cirurgia Ortopédica, Neurocirurgia, Oftalmologia.
20. _____ ^a escolha	Providenciar cuidados episódicos ou a longo prazo, a um conjunto específico de problemas médicos, que podem incluir instrumentação e intervenções técnicas. Mistura de ambulatório com prática em ambiente hospitalar. Exemplo: Cardiologia, Gastrenterologia, Psiquiatria, Dermatologia, Medicina Interna.
21. _____ ^a escolha	Providenciar avaliações iniciais de saúde ou doença, educação e intervenção preventivas e cuidados globais a uma variedade de problemas médicos. Prática principal em contexto de ambulatório. Exemplo: Medicina Geral e Familiar, Pediatria.

Nos espaços seguintes, assinale as 3 principais especialidades que considera escolher no futuro. Na coluna do lado direito, para cada especialidade, indique o seu grau de convicção/certeza acerca dessa escolha numa escala de 0 (nada convicto/a) a 100 (totalmente convicto/a).

Na lista de especialidades que se encontra a seguir, cada especialidade está associada a um número. Escreva, de forma legível, os números que correspondem às suas escolhas. Se a especialidade que pretende não se encontra discriminada, escreva 99 e o nome da especialidade em seguida. Se ainda não decidiu, escreva 999. A lista de especialidades está na página seguinte.

	Especialidade	Grau de certeza/convicção
22.	1ª escolha _____	_____
23.	2ª escolha _____	_____
24.	3ª escolha _____	_____

Se a sua preferência de especialidades se alterou nos últimos 3 anos, por favor indique abaixo a/s principal/is razões.

Por favor use letra legível

Lista de ESPECIALIDADES:

1. Anatomia Patológica
2. Anestesiologia
3. Angiologia e Cirurgia Vascular
4. Cardiologia
5. Cardiologia Pediátrica
6. Cirurgia Cardiorácica
7. Cirurgia Geral
8. Cirurgia Maxilo-Facial
9. Cirurgia Pediátrica
10. Cirurgia Plástica e Reconstructiva e Estética
11. Dermato-Venereologia
12. Doenças Infeciosas
13. Endocrinologia e Nutrição
14. Estomatologia
15. Gastrenterologia
16. Genética Médica
17. Ginecologia/Obstetrícia
18. Imunoalergologia
19. Imunohemoterapia
20. Farmacologia Clínica
21. Hematologia Clínica
22. Medicina Desportiva
23. Medicina do Trabalho
24. Medicina Física e de Reabilitação
25. Medicina Geral e Familiar
26. Medicina Interna
27. Medicina Legal
28. Medicina Nuclear
29. Medicina Tropical
30. Nefrologia
31. Neurocirurgia
32. Neurologia
33. Neuroradiologia
34. Oftalmologia
35. Oncologia Médica
36. Ortopedia
37. Otorrinolaringologia
38. Patologia Clínica
39. Pediatria
40. Pneumologia
41. Psiquiatria
42. Psiquiatria da Infância e da Adolescência
45. Reumatologia
46. Saúde Pública
47. Urologia
48. Radiologia
49. Radioncologia
99. Outra especialidade
999. Ainda não decidi

Perceção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

Por favor, assinale a relevância de cada um dos seguintes motivos para a escolha das especialidades que assinalou na pergunta anterior, numa escala de 0 (“nada relevante”) a 5 (“totalmente relevante”):

Adequação da especialidade às minhas características individuais	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Duração da formação na especialidade	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Tipo de instituição de formação da especialidade (Hospital/Centro de Saúde/ Instituto Nacional de Medicina Legal/ Delegação de Saúde Pública)	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Prestígio da instituição de formação da especialidade	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Prestígio profissional associado à especialidade	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Necessidade nacional de médicos de uma determinada especialidade	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Perspetiva de disponibilidade de tempo para a minha vida pessoal	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Perspetiva de não fazer urgências	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Perspetiva de rendimentos futuros elevados	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Perspetiva de maior contacto com os pacientes	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Perspetiva de maior utilização de tecnologias	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Perspetiva de trabalhar com uma grande diversidade de pacientes/situações clínicas	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Melhor classificação e desempenho em determinadas áreas curriculares/módulos	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Perceção de maior competência própria na área clínica específica	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Experiência positiva na área clínica específica nas residências clínicas	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Experiência particularmente positiva com tutores na área clínica específica nas residências clínicas	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Experiência positiva prévia de um projeto de opção nessa área/especialidade	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Classificação que antecipo conseguir para me candidatar à especialidade	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5
Outro (especifique qual) _____	<input type="checkbox"/> 0	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4	<input type="checkbox"/> 5

Nas questões seguintes, assinale apenas uma opção; assinale a opção escolhida para cada item com um ; em caso de engano, preencha por completo o quadrado e assinale com um a opção correta

Por favor, indique o seu nível de satisfação global em relação a cada um dos anos curriculares do Curso de Medicina da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior:

	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
25. 1º Ano	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4
26. 2º Ano	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4
27. 3º Ano	<input type="checkbox"/> 1	<input type="checkbox"/> 2	<input type="checkbox"/> 3	<input type="checkbox"/> 4

Por favor, indique o seu nível de preparação nas seguintes disciplinas científicas fundamentais. Assinale até três das disciplinas científicas nas quais se considera melhor preparado.

	Pobre	Razoável	Bom	Excelente	Não se aplica
28. Anatomia	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
29. Fisiologia	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
30. Histologia	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
31. Bioquímica	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
32. Genética	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
33. Embriologia	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
34. Patologia	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
35. Farmacologia	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
36. Estatística	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
37. Saúde Pública	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
38. Neoplasias	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
39. Biologia Celular e Molecular	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
40. Imunologia	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
41. Microbiologia	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
42. Psicologia	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
43. Saúde Comunitária	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
44. História da Medicina	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
45. Epidemiologia	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
46. Bioética e Deontologia Médica	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
47. Medicina Geral e Familiar	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅

Nas questões seguintes, assinale apenas uma opção; assinale a opção escolhida para cada item com um ; em caso de engano, preencha por completo o quadrado e assinale com um a opção correta

Por favor, indique o seu nível de preparação para iniciar as residências clínicas considerando os seguintes aspetos. Na coluna do lado direito, para cada aspeto, indique de 1 a 10 o seu grau de confiança para cada afirmação.

	Discordo Fortemente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Fortemente	Grau de confiança
48. Posso as competências clínicas necessárias para iniciar as residências clínicas	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅	_____
49. Domino os mecanismos fundamentais de doença, os indicadores clínicos e os princípios de diagnóstico e monitorização para a apresentação comum das patologias	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅	_____
50. Posso as competências de comunicação necessárias para interagir com os pacientes e profissionais de saúde.	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅	_____
51. Tenho as competências básicas na tomada de decisão clínica	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅	_____
52. Tenho a compreensão acerca das questões	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅	_____

Perceção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

fundamentais das ciências sociais na medicina (e.g., ética, humanismo, profissionalismo)

Por favor, indique o seu nível de satisfação em relação aos seguintes aspetos:

	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
53. Apoio na integração na FCS	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
54. Apoio na adaptação às metodologias de ensino/aprendizagem do curso	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
55. Envolvimento ativo dos alunos na aprendizagem	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
56. Responsabilização dos alunos pelo processo de auto-aprendizagem	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
57. Oportunidades para trabalho individual e em pequenos grupos	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
58. Motivação para o interesse e/ou prática de investigação	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
59. Oportunidades para realizar investigação	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
60. Oportunidades de contacto com o CICS	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
61. Oportunidades de participar em atividades extracurriculares	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
62. Oportunidades de desenvolver voluntariado	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄

Na questão seguinte, assinale apenas uma opção; assinale a opção escolhida para cada item com um ☒ ; em caso de engano, preencha por completo o quadrado ■ e assinale com um ☒ a opção correcta

Por favor, indique o seu nível de satisfação com a qualidade do currículo relativamente a:

	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
63. Pesquisa e utilização crítica de informação biomédica e clínica	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
64. Estrutura curricular diversificada e flexível, com opções	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
65. Integração das várias disciplinas científicas fundamentais nas áreas curriculares	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
66. Articulação das ciências biomédicas com a clínica ao longo do curso	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
67. Contributo das atividades laboratoriais para a aprendizagem	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
68. Modelo das Residências Clínicas	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
69. Orientação do currículo para o perfil sanitário do País	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
70. Orientação do currículo para o papel central da Saúde	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
71. Avaliação multidimensional de conhecimentos/competências (compreensão, aplicação, execução, comunicação e comportamento)	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
72. Oportunidade de contacto com os pacientes e a comunidade	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
73. Promoção de relações inter-profissionais (e.g. médico-enfermeiro)	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
74. Ênfase em comportamentos éticos e profissionais	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
75. Prática médica em diferentes cenários	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄

Perceção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

76.	Ênfase nos fatores psicossociais da saúde e da doença	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
77.	Promoção da saúde e prevenção da doença	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
78.	Aspetos humanísticos da Medicina	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
79.	Economia dos cuidados de Saúde	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
80.	Metodologias de Investigação/Estatística	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
81.	Tecnologia e informática	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
82.	Medicina Geriátrica	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
83.	Nutrição	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
84.	HIV/SIDA	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
85.	Saúde Pública	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
86.	Prestação de cuidados a doentes crónicos	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄

Nas questões seguintes, assinale apenas uma opção; assinale a opção escolhida para cada item com um ; em caso de engano, preencha por completo o quadrado e assinale com um a opção correta

Por favor, indique o seu nível de satisfação com a formação ao nível das competências profissionais:

	Muito Insatisfeito <input type="checkbox"/> ₁	Insatisfeito <input type="checkbox"/> ₂	Satisfeito <input type="checkbox"/> ₃	Muito Satisfeito <input type="checkbox"/> ₄		Muito Insatisfeito <input type="checkbox"/> ₁	Insatisfeito <input type="checkbox"/> ₂	Satisfeito <input type="checkbox"/> ₃	Muito Satisfeito <input type="checkbox"/> ₄
					Contexto Simulado (Laboratório de Aptidões Clínicas)	Contexto Hospitalar/Centro de Saúde			
87.	Recolha da História Clínica	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
88.	Exame Físico	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
89.	Pedido de Informações/Exames de Diagnóstico	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
90.	Elaboração de Diagnóstico Diferencial	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
91.	Devolução de Feedback ao Paciente	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
92.	Prescrição e Educação do Paciente	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
93.	Empatia	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄

Por favor, indique o seu nível de satisfação em relação aos seguintes aspetos do processo de apreciação das áreas curriculares e dos docentes feita pelos alunos:

	Muito Insatisfeito <input type="checkbox"/> ₁	Insatisfeito <input type="checkbox"/> ₂	Satisfeito <input type="checkbox"/> ₃	Muito Satisfeito <input type="checkbox"/> ₄	
94.	Momento de entrega dos questionários	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
95.	Frequência da recolha	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
96.	Itens avaliados	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
97.	Feedback sobre os resultados	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
98.	Feedback sobre as consequências	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄

Nas questões seguintes, assinale apenas uma opção; assinale a opção escolhida para cada item com um ; em caso de engano, preencha por completo o quadrado e assinale com um a opção correta

Por favor, indique o seu nível de satisfação em relação à sua interação com:

	Muito Insatisfeito <input type="checkbox"/> ₁	Insatisfeito <input type="checkbox"/> ₂	Satisfeito <input type="checkbox"/> ₃	Muito Satisfeito <input type="checkbox"/> ₄	
Os docentes					
99.	- Nas áreas curriculares Biomédicas (Corpo Humano, Patologia, Biologia Celular)	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
100.	- Nas áreas curriculares Humanísticas (Sociologia, Psicologia)	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
101.	Tutores nas residências clínicas	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
102.	Os funcionários da FCS	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
103.	Outros alunos do curso de Medicina	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄

104. Alunos de outros cursos

₁

₂

₃

₄

No geral, sente que, nos primeiros 3 anos de curso, a sua formação na Faculdade de Ciências da Saúde o preparou para os anos curriculares seguintes:

Muito mal										Extremamente bem
<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅	<input type="checkbox"/> ₆	<input type="checkbox"/> ₇	<input type="checkbox"/> ₈	<input type="checkbox"/> ₉	<input type="checkbox"/> ₁₀	

Aproveite o espaço seguinte para expressar a sua opinião sobre outros temas da sua formação que considere pertinentes.

Preencha o espaço com letra legível

Nas questões seguintes, assinale apenas uma opção; assinale a opção escolhida para cada item com um ; em caso de engano, preencha por completo o quadrado e assinale com um a opção correta

Por favor, indique o seu nível de satisfação em relação aos seguintes serviços e infra-estruturas da Escola de Ciências de Saúde:

	Sem opinião (nunca recorri)	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
105. Biblioteca da FCS	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
106. Gabinete de Educação Médica	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
107. Segurança	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
108. Informática e comunicação eletrónica	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
109. Secretaria da FCS	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
110. Apoio para atividades extra curriculares	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
111. Salas de auto-aprendizagem	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
112. Laboratórios de Ensino	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
113. Outras salas de aulas	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄

Por favor, indique o seu nível de satisfação em relação aos seguintes serviços e infra-estruturas da Universidade do da Beira Interior (UBI):

	Sem opinião (nunca recorri)	Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
114. Biblioteca Geral da UBI	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
115. Serviços alimentares (cantina/bar)	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
116. Serviços Académicos	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
117. Serviços de Ação Social	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
118. Recursos informáticos	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
119. Residências Universitárias	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
120. Instalações para atividades extra curriculares	<input type="checkbox"/> ₀	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄

Perceção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

Por favor, comente a sua experiência no Curso de Medicina da Universidade da Beira Interior. Particularmente, sobre os pontos fortes e fracos do currículo das Áreas Científicas indicadas abaixo. As suas sugestões ajudarão a melhorar a formação médica dos atuais e futuros alunos.

Preencha o espaço com letra legível

Apoio da FCS na transição ensino secundário/superior

Pontos fortes:

Pontos fracos:

Ciências Biológicas e Biomédicas:

Pontos fortes:

Pontos fracos:

Ciências Sociais e Humanas:

Pontos fortes:

Pontos fracos:

Patologia:

Pontos fortes:

Pontos fracos:

Saúde Comunitária:

Pontos fortes:

Pontos fracos:

Obrigado por participar.

Anexo 2 | Perguntas selecionadas do QGL

Nas questões seguintes, assinale apenas uma opção; assinale a opção escolhida para cada item com um ; em caso de engano, preencha por completo o quadrado e assinale com um a opção correta

Por favor, indique o seu nível de preparação para iniciar as residências clínicas considerando os seguintes aspectos.

		Discordo Fortemente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo Fortemente
48.	Possuo as competências clínicas necessárias para iniciar as residências clínicas	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
49.	Domino os mecanismos fundamentais de doença, os indicadores clínicos e os princípios de diagnóstico e monitorização para a apresentação comum das patologias	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
50.	Possuo as competências de comunicação necessárias para interagir com os pacientes e profissionais de saúde.	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
51.	Tenho as competências básicas na tomada de decisão clínica	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅
52.	Tenho a compreensão acerca das questões fundamentais das ciências sociais na medicina (e.g., ética, humanismo, profissionalismo)	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅

Nas questões seguintes, assinale apenas uma opção; assinale a opção escolhida para cada item com um ; em caso de engano, preencha por completo o quadrado e assinale com um a opção correta

Por favor, indique o seu nível de satisfação com a formação ao nível das competências profissionais:

	Muito Insatisfeito <input type="checkbox"/> ₁	Insatisfeito <input type="checkbox"/> ₂	Satisfeito <input type="checkbox"/> ₃	Muito Satisfeito <input type="checkbox"/> ₄					
	Contexto Simulado (Laboratório de Aptidões Clínicas)				Contexto Hospitalar/Centro de Saúde				
87.	Recolha da História Clínica	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
88.	Exame Físico	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
89.	Pedido de Informações/Exames de Diagnóstico	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
90.	Elaboração de Diagnóstico Diferencial	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
91.	Devolução de Feedback ao Paciente	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
92.	Prescrição e Educação do Paciente	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄
93.	Empatia	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄

No geral, sente que, nos primeiros 3 anos de curso, a sua formação na Faculdade de Ciências da Saúde o preparou para os anos curriculares seguintes:

Muito mal											Extremamente bem
<input type="checkbox"/> ₁	<input type="checkbox"/> ₂	<input type="checkbox"/> ₃	<input type="checkbox"/> ₄	<input type="checkbox"/> ₅	<input type="checkbox"/> ₆	<input type="checkbox"/> ₇	<input type="checkbox"/> ₈	<input type="checkbox"/> ₉	<input type="checkbox"/> ₁₀		

Anexo 3| Tabelas *Kruskal-Wallis* e teste de comparações múltiplas, ajustadas pela correção de *Bonferroni*, das perguntas 48 à 52 e das perguntas 87 à 93

Tabela 19. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 48: Possui as competências clínicas necessárias para iniciar as residências clínicas (ajustadas pela correção de Bonferroni); DP – desvio-padrão; *p<0,05; ** p<0,001.

Kruskal-Wallis p<0,001	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Média(DP)	3,51(0,78)	3,52(0,72)	3,76(0,70)	3,36(0,84)	3,40(0,96)	2,10(0,89)	3,24(0,90)
2014/15		1,000	0,542	1,000	1,000	0,000**	1,000
2015/16			0,284	1,000	1,000	0,000**	1,000
2016/17				0,008*	0,071	0,000**	0,016*
2017/18					1,000	0,000**	1,000
2018/19						0,000**	1,000
2019/20							0,000**

Tabela 20. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 49: Domino os mecanismos fundamentais de doença, os indicadores clínicos e os princípios de diagnóstico e monitorização para a apresentação comum das patologia (ajustadas pela correção de Bonferroni); DP – desvio-padrão; *p<0,05; ** p<0,001.

Kruskal-Wallis p<0,001	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Média (DP)	3,38(0,67)	3,44(0,70)	3,41(0,62)	3,13(0,89)	3,18(0,79)	2,33(0,80)	3,00(0,82)
2014/15		1,000	1,000	0,821	1,000	0,000**	0,303
2015/16			1,000	0,058	0,423	0,000**	0,035*
2016/17				0,165	0,981	0,000**	0,080
2017/18					1,000	0,001*	1,000
2018/19						0,000**	1,000
2019/20							0,038*

Tabela 21. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 50: Possui as competências de comunicação necessárias para interagir com os pacientes e profissionais de saúde (ajustadas pela correção de Bonferroni); DP – desvio-padrão; *p<0,05; ** p<0,001.

Kruskal-Wallis p=0,040	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Média (DP)	4,24(0,65)	4,07(0,74)	4,04(0,82)	4,09(0,76)	4,06(0,72)	3,50(1,11)	3,98(0,83)
2014/15		1,000	1,000	1,000	1,000	0,009*	1,000
2015/16			1,000	1,000	1,000	0,168	1,000
2016/17				1,000	1,000	0,204	1,000
2017/18					1,000	0,110	1,000
2018/19						0,312	1,000
2019/20							1,000

Percepção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

Tabela 22. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 51: Tenho as competências básicas na tomada de decisão clínica (ajustadas pela correção de Bonferroni); DP – desvio-padrão; *p<0,05; ** p<0,001.

Kruskal-Wallis p<0,001	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Média (DP)	3,12(0,71)	3,07(0,81)	3,21(0,81)	2,92(0,89)	2,97(0,86)	2,50(0,97)	2,76(0,95)
2014/15		1,000	1,000	1,000	1,000	0,025*	0,435
2015/16			1,000	1,000	1,000	0,045*	0,782
2016/17				0,279	1,000	0,003*	0,068
2017/18					1,000	0,701	1,000
2018/19						0,281	1,000
2019/20							1,000

Tabela 23. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 87: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à recolha da história clínica em Contexto Simulado (ajustadas pela correção de Bonferroni); DP – desvio-padrão; *p<0,05; ** p<0,001.

Kruskal-Wallis p<0,001	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Média(DP)	2,78(0,96)	3,05(0,70)	3,04(0,74)	2,76(1,00)	2,88(0,85)	2,70(0,70)	2,20(0,78)
2014/15		0,590	0,930	1,000	1,000	1,000	0,004*
2015/16			1,000	0,762	1,000	0,634	0,000**
2016/17				1,000	1,000	0,855	0,000**
2017/18					1,000	1,000	0,001*
2018/19						1,000	0,000**
2019/20							0,372

Tabela 24. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 87: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à recolha da história clínica em Contexto Clínico (ajustadas pela correção de Bonferroni); DP – desvio-padrão; *p<0,05; ** p<0,001

Kruskal-Wallis p<0,001	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Média(DP)	3,41(0,72)	3,31(0,67)	3,37(0,62)	3,19(0,74)	3,14(0,73)	2,80(0,81)	2,80(0,65)
2014/15		1,000	1,000	0,515	0,275	0,002*	0,000**
2015/16			1,000	1,000	1,000	0,025*	0,001*
2016/17				1,000	1,000	0,009*	0,000**
2017/18					1,000	0,325	0,028*
2018/19						0,472	0,048*
2019/20							1,000

Percepção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

Tabela 25. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 88: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa ao exame físico em Contexto Simulado (ajustadas pela correção de Bonferroni); DP – desvio-padrão; *p<0,05; ** p<0,001.

Kruskal-Wallis p<0,001	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Média(DP)	3,17(0,64)	3,15(0,64)	3,30(0,59)	3,31(0,69)	3,25(0,72)	3,07(0,45)	2,30(0,79)
2014/15		1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	0,000**
2015/16			1,000	1,000	1,000	1,000	0,000**
2016/17				1,000	1,000	1,000	0,000**
2017/18					1,000	0,783	0,000**
2018/19						1,000	0,000**
2019/20							0,007*

Tabela 26. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 88: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa ao exame físico em Contexto Clínico (ajustadas pela correção de Bonferroni); DP – desvio-padrão; *p<0,05; ** p<0,001.

Kruskal-Wallis p=0,001	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Média(DP)	3,34(0,55)	3,01(0,68)	3,15(0,64)	3,20(0,73)	2,93(0,76)	3,00(0,59)	3,04(0,56)
2014/15		0,013*	1,000	1,000	0,007*	0,461	0,285
2015/16			1,000	0,226	1,000	1,000	1,000
2016/17				1,000	0,893	1,000	1,000
2017/18					0,117	1,000	1,000
2018/19						1,000	1,000
2019/20							1,000

Tabela 27. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 89: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa ao pedido de informações/exames de diagnóstico em Contexto Simulado (ajustadas pela correção de Bonferroni); DP – desvio-padrão; *p<0,05; ** p<0,001.

Kruskal-Wallis p<0,001	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Média(DP)	2,65(0,79)	2,85(0,64)	2,95(0,71)	2,56(0,82)	2,51(0,88)	2,80(0,61)	2,28(0,72)
2014/15		1,000	0,125	1,000	1,000	1,000	0,186
2015/16			1,000	0,120	0,100	1,000	0,000**
2016/17				0,004*	0,003*	1,000	0,000**
2017/18					1,000	1,000	0,794
2018/19						1,000	0,863
2019/20							0,113

Percepção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

Tabela 28. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 89: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa ao pedido de informações/exames de diagnóstico em Contexto Clínico (ajustadas pela correção de Bonferroni); DP – desvio-padrão; *p<0,05; ** p<0,001.

Kruskal-Wallis p<0,001	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Média(DP)	2,99(0,66)	2,85(0,63)	2,94(0,59)	2,56(0,82)	2,59(0,82)	2,60(0,68)	3,02(0,58)
2014/15		1,000	1,000	0,007*	0,012*	0,326	1,000
2015/16			1,000	0,217	0,342	1,000	1,000
2016/17				0,005*	0,009*	0,422	1,000
2017/18					1,000	1,000	0,017*
2018/19						1,000	0,026*
2019/20							0,285

Tabela 29. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 90: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à elaboração de diagnóstico diferencial em Contexto Simulado (ajustadas pela correção de Bonferroni); DP – desvio-padrão; *p<0,05; ** p<0,001.

Kruskal-Wallis p<0,001	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Média(DP)	2,67(0,75)	2,99(0,64)	3,07(0,69)	2,67(0,84)	2,59(0,83)	2,80(0,55)	2,33(0,79)
2014/15		0,074	0,008*	1,000	1,000	1,000	0,372
2015/16			1,000	0,075	0,005*	1,000	0,000**
2016/17				0,007*	0,000**	1,000	0,000**
2017/18					1,000	1,000	0,204
2018/19						1,000	0,868
2019/20							0,215

Tabela 30. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 90: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à elaboração de diagnóstico diferencial em Contexto Clínico (ajustadas pela correção de Bonferroni); DP – desvio-padrão; *p<0,05; ** p<0,001.

Kruskal-Wallis p<0,001	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Média(DP)	3,10(0,60)	2,87(0,67)	3,02(0,59)	2,64(0,88)	2,64(0,82)	2,70(0,54)	3,15(0,47)
2014/15		0,118	1,000	0,002*	0,000**	0,083	1,000
2015/16			1,000	1,000	0,947	1,000	0,240
2016/17				0,064	0,009*	0,683	1,000
2017/18					1,000	1,000	0,010*
2018/19						1,000	0,002*
2019/20							0,103

Percepção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

Tabela 31. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 91: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à devolução de feedback ao paciente em Contexto Clínico (ajustadas pela correção de Bonferroni); DP – desvio-padrão; *p<0,05; ** p<0,001.

Kruskal-Wallis p<0,001	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Média(DP)	3,12(0,64)	2,87(0,66)	2,91(0,68)	2,76(0,93)	2,68(0,81)	2,73(0,64)	2,59(0,62)
2014/15		0,137	0,643	0,224	0,002*	0,214	0,000**
2015/16			1,000	1,000	1,000	1,000	0,407
2016/17				1,000	0,839	1,000	0,127
2017/18					1,000	1,000	0,548
2018/19						1,000	1,000
2019/20							1,000

Tabela 32. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 92: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à prescrição e educação do paciente em Contexto Simulado (ajustadas pela correção de Bonferroni); DP – desvio-padrão; *p<0,05; ** p<0,001.

Kruskal-Wallis p=0,005	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Média(DP)	2,80(0,76)	3,00(0,58)	3,05(0,69)	2,78(0,85)	2,72(0,84)	2,70(0,70)	2,72(0,89)
2014/15		0,411	0,218	1,000	0,999	0,995	1,000
2015/16			1,000	0,365	0,111	0,372	0,384
2016/17				0,180	0,042*	0,237	0,227
2017/18					0,998	0,993	1,000
2018/19						1,000	1,000
2019/20							1,000

Tabela 33. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 92: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à prescrição e educação do paciente em Contexto Clínico (ajustadas pela correção de Bonferroni); DP – desvio-padrão; *p<0,05; ** p<0,001.

Kruskal-Wallis p<0,001	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Média(DP)	3,01(0,64)	2,90(0,65)	3,01(0,67)	2,72(0,85)	2,65(0,81)	2,73(0,64)	2,54(0,62)
2014/15		1,000	1,000	0,523	0,017*	1,000	0,005*
2015/16			1,000	1,000	0,153	1,000	0,036*
2016/17				0,197	0,003*	0,886	0,001*
2017/18					1,000	1,000	1,000
2018/19						1,000	1,000
2019/20							1,000

Percepção sobre as competências adquiridas no ciclo básico do curso de medicina e a preparação para os anos clínicos

Tabela 34. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 93: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à empatia em Contexto Simulado (ajustadas pela correção de Bonferroni); DP – desvio-padrão; *p<0,05; ** p<0,001.

Kruskal-Wallis p<0,001	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Média(DP)	3,12(0,78)	3,41(0,55)	3,51(0,52)	3,50(0,70)	3,57(0,59)	3,33(0,55)	2,96(0,67)
2014/15		0,210	0,009*	0,001*	0,000**	1,000	1,000
2015/16			1,000	1,000	0,249	1,000	0,002*
2016/17				1,000	1,000	1,000	0,000**
2017/18					1,000	1,000	0,000**
2018/19						0,467	0,000**
2019/20							0,606

Tabela 35. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta 93: nível de satisfação dos alunos com a sua formação relativa à empatia em Contexto Clínico (ajustadas pela correção de Bonferroni); DP – desvio-padrão; *p<0,05; ** p<0,001.

Kruskal-Wallis p<0,001	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Média(DP)	3,50(0,55)	3,39(0,59)	3,45(0,58)	3,47(0,69)	3,55(0,61)	3,20(0,66)	2,72(0,72)
2014/15		1,000	1,000	1,000	1,000	0,781	0,000**
2015/16			1,000	1,000	0,350	1,000	0,000**
2016/17				1,000	1,000	1,000	0,000**
2017/18					1,000	0,392	0,000**
2018/19						0,078	0,000**
2019/20							0,161

Tabela 36. Resultados do teste de comparações múltiplas, entre anos letivos diferentes, da pergunta não numerada, entre a 104 e a 105: no geral, sente que, nos primeiros 3 anos de curso, a sua formação na FCS o preparou para os anos curriculares seguintes (ajustadas pela correção de Bonferroni); DP – desvio-padrão; *p<0,05; ** p<0,001.

Kruskal-Wallis p<0,001	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
Média(DP)	6,40(1,40)	6,84(1,18)	7,02(1,32)	6,70(1,27)	6,41(1,76)	6,60(1,30)	5,96(1,45)
2014/15		0,397	0,022*	1,000	1,000	1,000	1,000
2015/16			1,000	1,000	1,000	1,000	0,011*
2016/17				1,000	0,201	1,000	0,001*
2017/18					1,000	1,000	0,154
2018/19						1,000	0,628
2019/20							1,000